

Índice

1. Introdução.....	3
2. Metodologia	4
3. Enquadramento ao Projecto PDS/ Jovens “Almad’Activa”	9
3.1. Caracterização demográfica	9
3.2. Grupo Operacional Jovens/ Almad’Activa	16
3.2.1. Levantamento dos interesses na área de O T L dos Jovens.....	16
3.2.2. Projecto-Piloto “Bombeiros por 5 Dias!”	18
4. Enquadramento teórico.....	19
4.1. Competências pessoais e sociais.....	19
4.2. Adolescência, Estilos de Vida Saudáveis e Cidadania Activa.....	20
5. Recursos concelhios.....	24
5.1. Fórum Municipal da Juventude.....	24
5.2. Entidades concelhias – colectividades e IPSS	26
5.3. Equipamentos desportivos.....	32
5.3.1. Colectividades	35
5.3.2. Estabelecimentos de Ensino Público.....	37
5.3.3. Município	40
5.3.4. Conclusões.....	42
5.3.5. Equipamentos de Desporto e Lazer ao Ar Livre.....	44
5.4. Equipamentos culturais.....	45
5.5. Equipamentos culturais juvenis	46
5.6. Equipamentos TIC	47
6. Actividades Desenvolvidas	49
6.1. Actividades Regulares	50
6.2. Actividades Pontuais.....	55
6.3. Programa Escolhas – Projectos Locais	60
6.4. Actividades para crianças e jovens com deficiência.....	70
7. Boas práticas	73

Índice Quadros:

Quadro 3.1.1 – Evolução da População Residente por Freguesias, 2001-2011.....	10
Quadro 3.1.2 – Evolução da População por Comissões Sociais inter Freguesias (%)	11
Quadro 3.1.3 – Estimativa da População Residente entre 0-19 Anos e 10-19 Anos ...	12
Quadro 3.1.4 – Número de casos activos na CPCJ e na EMAT, a 1 de Julho de 2008	13
Quadro 3.1.5 – Volume de Processos por Natureza e Risco (2007)	14

Quadro 3.1.6 – Número de crianças e jovens por tipo de deficiência no concelho de Almada	15
Quadro 5.2.1 – Número de Colectividades por Freguesia.....	26
Quadro 5.2.2 – Agrupamentos (CNE) e Grupos (AEP) por Freguesias.....	30
Quadro 6.1.1 – Número de efectivos por Agrupamento, 2006	52

Índice de Figuras:

Figura 3.1.1 – Estimativa da Percentagem de Jovens 10-19 Anos, por Comissões Sociais Inter Freguesias	12
Figura 3.2.1 – Actividades mais Praticadas pelos Jovens.....	17
Figura 3.2.2 – Actividades mais Desejadas para a Ocupação dos Tempos Livres.....	18
Figura 5.3.1 – Número de Equipamentos Desportivos por Tipo de Entidade	32
Figura 5.3.2 - Número de Equipamentos por Tipologia	33
Figura 5.3.3 – Percentagem de Equipamentos Desportivos por Freguesia.....	34
Figura 5.3.4 – Número de Equipamentos por Comissões Sociais Inter Freguesias	34
Figura 5.3.5 – Número de Equipamentos (Colectividades) por Freguesias.....	36
Figura 5.3.6 - Número de Equipamentos (Colectividades) por Tipologia.....	37
Figura 5.3.7 – Número de Equipamentos da Rede Escolar, por Freguesia.....	38
Figura 5.3.8 – Número de Equipamentos (Escolas) por Tipologia	39
Figura 5.3.9 – Número de Equipamentos Desportivos (Município) por Freguesia.....	40
Figura 5.3.10 – Número de Equipamentos (Município) por Tipologia.....	41
Figura 6.3.1 – Número de crianças e jovens por Projecto e por grupos etários.....	60
Figura 6.3.2 – Regularidade das actividades pelos Projectos	62
Figura 6.3.3 – Distribuição da frequência dos jovens pela regularidade.....	64
Figura 6.3.4 – Tipologia das actividades	65

ANEXOS:

Anexo 1 – Tipologia dos equipamentos desportivos	80
Anexo 2 – Associações e colectividades no concelho de Almada.....	82
Anexo 3 – Outras entidades com actuação no território de Almada	89
Anexo 4 – Número de equipamentos desportivos por colectividade e por tipologia	92
Anexo 5 – Estabelecimentos de ensino e tipologia dos equipamentos	96
Anexo 6 – Tipologia dos Equipamentos municipais	100

Anexo 7 – Entidades Promotoras e Consórcios do Programa Escolhas no concelho de Almada	102
Anexo 8 – Fichas dos Projectos Escolhas	104

1. Introdução

O presente documento foi elaborado no âmbito do Projecto Jovens / “Almad’Activa”, priorizado em Plano de Desenvolvimento Social do concelho de Almada. É estratégico para o concelho a oferta coerente e integrada de oportunidades de ocupação dos tempos livres, através de uma oferta que promova os princípios de cidadania activa e estilos de vida saudáveis.

Para uma melhor intervenção junto dos jovens e programação de novas ofertas de ocupação de tempos livres, o Grupo Operacional deste Projecto, composto pelas Junta de Freguesias de Almada, Cacilhas, Cova da Piedade e pela Câmara Municipal de Almada julgou pertinente o levantamento dos recursos ao nível do concelho, por forma a potenciar a oferta de ocupação de tempos livres.

Assim, este Diagnóstico pretende ser um instrumento que procura promover:

- a concertação dos recursos físicos e institucionais existentes no concelho de Almada
- a divulgação de boas práticas, nomeadamente ao nível da promoção da cidadania activa e estilos de vida saudáveis.

2. Metodologia

Tendo como objectivo inicial abranger o máximo de recursos (conjunto de entidades, equipamentos e actividades realizadas para jovens entre os 12-18 anos) existentes no concelho de Almada na área de Ocupação de Tempos Livres (O T L) dos jovens, entendeu-se tomar opções de ordem metodológica, que se acha pertinente esclarecer por forma a clarificar o que foi apurado e o que, por circunstâncias que seguidamente serão apresentadas, ficou por aprofundar.

A elaboração do presente levantamento dos recursos concelhios na área de O T L dos jovens incidiu em três tipologias distintas - entidades, equipamentos e actividades.

Inicialmente foi efectuado um enquadramento ao projecto Jovens/ “Almad’Activa”, priorizado no Plano de Desenvolvimento Social. Com base na Carta Educativa de Almada, realizou-se uma caracterização demográfica da população do concelho, que determina a tendência da evolução por freguesias e por faixas etárias até ao ano de 2011.

Para além desta caracterização demográfica elaborou-se uma breve síntese do que foi realizado pelo Grupo Operacional dos Jovens, no âmbito do Conselho Local de Acção Social de Almada, nomeadamente o levantamento relativo aos interesses de O T L dos jovens que estudam no concelho de Almada, assim como o projecto-piloto “Bombeiros por 5 Dias”.

A organização da informação para este Diagnóstico dividiu-se posteriormente em quatro partes distintas: a **identificação das entidades** que promovem actividades de O T L, o **levantamento dos recursos físicos**, o **levantamento das actividades** realizadas para jovens entre os 12 e os 18 anos e finalmente o levantamento de **boas práticas**.

Para a **identificação das entidades** optou-se por realizar um levantamento documental por forma a perceber entidades que desenvolvem (ou possam potencialmente desenvolver) actividades na O T L dos jovens. As entidades identificadas excluíram instituições privadas. Entendeu-se pouco pertinente, do ponto de vista das respostas à O T L dos jovens que se pretende que seja acedida por todos

os jovens, o levantamento das entidades privadas com fins lucrativos (como ginásios ou escolas de música/ dança) uma vez que estas ofertas estão normalmente dirigidas para um segmento de público específico, que prevê mensalidades mais elevadas quando comparando com as mensalidades das colectividades (por exemplo).

Deste modo, optou-se proceder à identificação das colectividades – associações de desporto, recreio, cultura e associações juvenis, IPSS's, e de projectos casuísticos que desenvolvem ou têm potencialidades para desenvolver actividades para jovens.

Relativamente ao levantamento dos **recursos físicos** existentes no concelho optou-se por fazer a distinção entre equipamentos **desportivos, culturais, culturais juvenis e Tecnologias da Informação e da Comunicação**.

A análise dos **equipamentos desportivos** resultou do levantamento realizado pela Divisão de Desporto, entre 2000 e 2001, que considerou todos os equipamentos desportivos existentes no concelho – colectividades, município, IPSS, bombeiros e clubes privados com fins lucrativos, mediante a seguinte tipologia: campo de pequenos jogos, campo de grandes jogos, pavilhão, sala desportiva, pista de atletismo, piscina, court de ténis e outros¹.

Estes dados foram sendo actualizados entre 2006 até à presente data, embora não tenha sido um levantamento tão aprofundado como o inicial (2000/ 2001) dado que apenas se identificou a tipologia dos equipamentos, a freguesia em que estão inseridos e a entidade proprietária.

A análise dos recursos desportivos para este Diagnóstico limitou-se a todas as entidades sem fins lucrativos (na mesma lógica da identificação das entidades), ou seja, município, colectividades, IPSS, bombeiros e estabelecimentos de ensino do Ensino Básico Integrado, Escolas Básicas 2,3 e Escolas Secundárias (uma vez que estes equipamentos estão *a priori* vocacionados para as idades priorizadas no Projecto Jovens - 12-18 anos).

Os equipamentos desportivos foram analisados pela distribuição geográfica (freguesias) e pelos horários. Estes não foram actualizados uma vez que, de acordo com a Divisão de Desporto as informações inscritas neste levantamento mantêm-se regra geral actualizadas, devendo o significado desta análise ser entendido como

¹ As definições das tipologias dos equipamentos desportivos encontram-se em ANEXO 1, pág. 83.

meramente ilustrativo, uma vez que a maior parte dos equipamentos levantados remonta aos anos de 2000 e 2001.

Uma outra análise que se considerou pertinente inserir neste Diagnóstico relativamente aos equipamentos desportivos prende-se com os acordos de utilização. Embora tenham sido realizadas tentativas no sentido de actualizar esta informação, nomeadamente entre entidades proprietárias dos pavilhões e salas desportivas e outras entidades, este levantamento só foi possível excepcionalmente para alguns pavilhões escolares, para o ano 2007/2008. Os acordos de utilização apurados são solicitados por várias entidades, que propõem aos proprietários a cedência/ aluguer dos espaços, pelo que esta análise deverá ser entendida numa óptica dinâmica.

A informação relativa aos pavilhões municipais para o ano de 2007/ 2008 não foi aqui integrada uma vez que tem uma validade anual (já finalizada à data da conclusão do presente Relatório), sendo que os acordos para o ano de 2008/ 2009 encontram-se em fase de aprovação e por este motivo não puderam ser incluídos nesta análise.

A análise dos **equipamentos culturais/ culturais juvenis** centrou-se apenas nas instalações municipais uma vez que, não existindo nenhum tipo de levantamento aos equipamentos culturais do concelho, nomeadamente das colectividades, não foi possível, por questões temporais e dada a existência de outro questionário em curso às colectividades (Divisão de Desporto), fazer um levantamento mais exaustivo deste tipo de equipamentos nas colectividades.

O levantamento dos **equipamentos de Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC)** foi realizado através de um levantamento documental de publicações municipais, assim como através de informações disponibilizadas pelas Casas da Juventude de Almada.

Para o levantamento das **actividades de O T L** optou-se por dois tipos de análise: inquirição por questionário das actividades desportivas das colectividades (número de participantes por modalidades e faixas etárias) - realizado pela Divisão de Desporto da C.M.A., levantamento que estava já em curso aquando do início do presente Diagnóstico, pelo que foi impossível incluir outras actividades que não meramente desportivas; e, análise documental (publicações, planos de acção) das entidades identificadas.

Embora inicialmente estivesse planeado um levantamento, através da aplicação de um inquérito por questionário, às Associações/ Colectividades do concelho para todas as actividades e recursos na oferta de O T L para jovens, achou-se importante não duplicar a informação recolhida.

Foi ainda realizado o levantamento das actividades relativas ao Programa *Escolhas*. No entanto, uma vez que estes são projectos bastante específicos, quanto aos seus objectivos, a análise fez-se em separado e em duas fases.

Após este momento verificou-se a necessidade de confirmação das actividades desenvolvidas uma vez que o Projecto poderia ter sofrido alterações relativas ao planos de acção, como aliás se veio a verificar em análise posterior.

Para além disso procuram saber-se outras informações, que não constavam nos processos de candidatura, como por exemplo a predominância de género, o número de monitores e os espaços utilizados para cada uma das actividades, entre outros aspectos. Para isto realizou-se uma pequena ficha que se encontra em anexo².

As actividades identificadas para todas as entidades foram tipificadas de acordo com a seguinte tipologia:

- Lúdico-pedagógicas (apoio escolar, educativas, formativas, jogos lúdicos, desenvolvimento de competências pessoais e sociais);
- Desportivas (futebol, basquetebol, voleibol, andebol, ginástica, boxe, xadrez, capoeira);
- Culturais/ artísticas (dança, música, desenho, pintura);
- Culturais/ recreativas (passeios, visitas, jogos de mesa, jogos de sala).

Embora este Diagnóstico contemplasse inicialmente um levantamento do número de jovens envolvidos em actividades de T L, este só pôde ser detectado casuisticamente, uma vez que nem todos os dados que foram fornecidos pelas entidades correspondiam exactamente à realidade (números aproximados ou números máximos), existindo em alguns casos ausência de informação (não era registada/ sistematizada ou era de difícil contagem - como por exemplo em actividades de acesso livre).

² Anexo 8, página 104.

Uma dificuldade acrescida na análise das respostas ao número de indivíduos abrangidos pelas actividades foi o facto de os números levantados não serem na maior parte dos casos comparáveis, uma vez que as idades para as quais as actividades são realizadas são muito variáveis, dentro e fora de uma mesma entidade.

Os dados relativos às actividades reportam-se sobretudo ao ano de 2008. No entanto, devido à existência de algumas diferenças ao nível de organização das próprias entidades que desenvolvem actividades de O T L para jovens, alguns dados referem-se ao ano lectivo 2007/2008 e não exclusivamente ao ano de 2008.

Todos os dados relativos a entidades, equipamentos e actividades (à excepção do Programa *Escolhas* e de actividades para jovens com deficiência) serão analisados tendo por referencia geográfica os territórios correspondentes às Comissões Sociais Inter Freguesias (CSIF), unidades micro territoriais de intervenção social por forma a dar uma caracterização de cada uma delas.

Finalmente o levantamento de casos de **boas práticas** realizou-se a partir da percepção das entidades locais, que sugeriram associações/ actividades pelo seu trabalho inovador com jovens na área da O T L saudáveis/ promoção da cidadania activa.

3. Enquadramento ao Projecto PDS/ Jovens “Almad’ Activa”

Para o Plano de Desenvolvimento Social, a Ocupação dos Tempos Livres (O T L) dos jovens entre os 12-18 anos surgiu como preocupação central para o desenvolvimento social equilibrado no concelho de Almada, através da criação de programas que potenciem as competências pessoais e sociais promotoras da cidadania activa e dos estilos de vida saudáveis.

3.1. Caracterização demográfica

Tendo como objectivo a realização de um levantamento dos recursos – entidades promotoras de actividades de O T L, equipamentos e actividades oferecidas para os jovens no concelho, será importante enquadrar demograficamente o concelho, por forma a apreender a distribuição da população em geral, e particularmente dos jovens de Almada.

De acordo com o retrato demográfico traçado pelos Censos de 2001 verifica-se que o concelho acompanha, traços gerais, a tendência nacional de envelhecimento gradual da população, que combina a diminuição dos escalões etários mais jovens com o aumento do número de idosos.

Quanto à distribuição demográfica da população pelo concelho ressaltam as freguesias com população mais envelhecida, localizadas na área urbana do concelho – Almada, Cacilhas e Cova da Piedade e as freguesias com estruturas mais jovens, nas freguesias da Caparica, Pragal e Charneca de Caparica.

Uma vez que os dados relativos aos Censos dizem respeito ao ano de 2001, optou-se por utilizar para a presente análise, as projecções realizadas pela C.M.A. no âmbito da *Carta Educativa*. Estes dados servem para perspectivar tendências ao nível da evolução da população por freguesias e por faixas etárias, ao mesmo tempo que têm um alcance temporal maior que não apenas o actual, e permitirá obter uma visão futura, para o planeamento das acções de acordo com a população residente no concelho³.

³ Dada a ausência de projecções para o presente ano por faixas etárias, optou-se por analisar os dados referentes às projecções efectuadas para 2011.

Foram realizados dois cenários futuros⁴ para todos os anos entre 2001 e 2011: o primeiro, que contempla apenas o crescimento natural da população e o segundo, que prevê, para além do crescimento natural, os movimentos migratórios. Este será utilizado como referência para a caracterização demográfica aqui apresentada.

As estimativas da população residente com taxas migratórias traçam um cenário de um aumento da população total do concelho em cerca de **3%**, que se deve sobretudo às taxas migratórias, que contrabalançam a taxa de crescimento natural (que se prevê negativa).

Quadro 3.1.1 – Evolução da População residente por Freguesia, 2001-2011

Freguesia	2001	2011	Situação
Almada	19513	17432	↓
Cacilhas	6970	6218	↓
C. Piedade	21154	19098	↓
Feijó	16072	17313	↑
Laranjeiro	21175	20661	↓
Caparica	19327	20572	↑
Pragal	7721	8166	↑
Charneca	20418	24994	↑
Sobreda	10821	11467	↑
Costa Cap.	11708	14426	↑
Trafaria	5946	5404	↓
Concelho	160825	165751	↑

Fonte: CMA, Carta Educativa

Como se pode verificar no quadro 3.1.1, a evolução da população do concelho varia consoante as freguesias. Optou-se por fazer a análise da evolução da população por Comissões Sociais Inter Freguesias (C S I F), de modo a facilitar a leitura para estas áreas organizadas ao nível da intervenção micro-territorial.

A **C S I F Almada, Cacilhas, Cova da Piedade** é a única com uma baixa em termos de evolução da população. Em todas as freguesias se prevê uma diminuição da população.

A perda de população projectada para o ano de 2011, em cerca de 4% da população face ao concelho, associa o envelhecimento da população (nos Censos 2001 mais de

⁴ Carta Educativa, Divisão de Educação, C.M.A.

20% da população tinha mais de 65 anos) à falta de capacidade para atrair novas populações.

No entanto, existem diferenças entre as freguesias que constituem esta CSIF – Almada e Cova Piedade agregam muito mais população (próximo à CSIF Feijó, Laranjeiro e Caparica, Pragal) enquanto que Cacilhas é uma das freguesias menos populosas, juntamente com a Trafaria e Pragal, com menos de 9 000 habitantes.

As **freguesias mais populosas** do concelho são o Laranjeiro, Caparica e Charneca, embora cada uma das freguesias congregue variações distintas: para a primeira, prevê-se uma ligeira baixa da sua população, enquanto as restantes duas prevê-se um aumento. A Charneca é, no entanto, a área territorial em que se prevê o maior aumento populacional de todo o concelho.

As **freguesias menos populosas** do concelho permanecem a Cacilhas, Trafaria e Pragal (esta é a única freguesia, dentro das menos populosas, que se prevê um crescimento da população).

Para as restantes freguesias (Feijó, Sobreira, Costa da Caparica) prevê-se um crescimento da população, para o ano 2011.

Deste modo, o peso percentual de cada uma das C S I F distribui-se da seguinte forma (Quadro 3.1.2).

Quadro 3.1.2 – Evolução da População por Comissões Sociais Inter Freguesias (%)

C S I F	% Pop. Censos 2001	% Pop. Estimada 2011
Almada, Cacilhas, Cova da Piedade	29,6	25,8
Feijó, Laranjeiro	23,2	22,9
Caparica, Pragal	16,8	17,3
Charneca, Sobreira	19,4	22
Costa Caparica, Trafaria	11	12

Fonte: Censos 2001 e Projeções Demográficas C.M.A.

Embora a faixa etária priorizada pelo Projecto Jovens contemple o grupo restrito 12-18 anos, entendeu-se fazer a análise das faixas etárias compreendidas entre os 10 e os 19 anos, uma vez que dá uma visão global das dinâmicas da população jovem mais próxima da faixa etária que se pretende atingir e portanto, do público-alvo potencial.

Em 2001, a população existente entre 10-19 anos no concelho de Almada era de **17 079** jovens, que correspondia a cerca de **10,6 %** do total da população de Almada. A tendência projectada para a população 10-19 anos para o ano de 2011 aponta para uma diminuição face aos Censos de 2001, passando a representar apenas **9,3 %** da população total do concelho, com uma baixa em termos relativos (1,3%) e analíticos (Quadro 3.3).

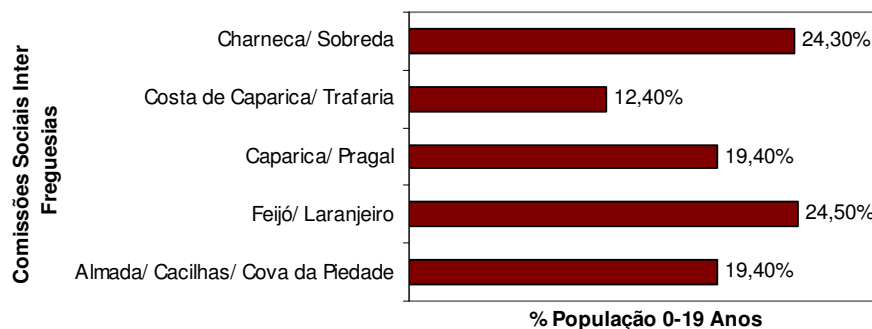
Quadro 3.1.3 – Estimativa da População Residente entre os 0-9 anos e 10-19 anos, 2011

Freguesia	Número de Crianças 0-9 anos, 2011	Número de Jovens 10-19 anos, 2011	Total (0-19 anos)
Almada	1707	1238	2945
Cacilhas	390	383	773
C. Piedade	1498	1384	2882
Feijó	2316	1763	4079
Laranjeiro	2248	2036	4284
Caparica	2970	2125	5095
Pragal	965	881	1846
Charneca	2896	2633	5529
Sobreda	1125	1123	2248
Costa Cap.	2225	1322	3547
Trafaria	487	596	1083
Total	18827	15484	34311

Fonte: Projecções Demográficas para 2011, CMA

Como se pode verificar na Figura 3.1.1 as C S I F Charneca, Sobreda e Feijó, Laranjeiro são as freguesias que totalizam quase metade (48,8%) da população entre 10-19 anos existente no concelho.

Figura 3.1.1 – Estimativa da percentagem de Jovens 10-19 anos, por CSIF



No extremo inferior, a CSIF Costa da Caparica/ Trafaria aparecem com menos população juvenil, resultado de um menor número de população existente no conjunto destas duas freguesias.

Crianças e Jovens em Risco

Para o levantamento da população em risco – crianças e jovens - optou-se por recorrer a dados da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Almada (CPCJ) e da Equipa Multidisciplinar de Apoio aos Tribunais (EMAT), que não estão desagregados por faixas etárias. Embora possam existir outras situações de risco no concelho de Almada, esta foi a única forma de traçar um retrato de situações de risco em Almada. Os dados que seguidamente se apresentam são de acompanhamento de situações de risco e não da população juvenil que estará realmente em risco.

De acordo a CPCJ e a EMAT, as áreas onde prevalece um maior número, em termos absolutos, de acompanhamentos a crianças e jovens (entre os 0-18 anos) é nas freguesias da Caparica, Laranjeiro e Almada.

A Trafaria e Cacilhas, embora em termos absolutos não apresentem números elevados de casos acompanhados comparativamente às restantes freguesias (Trafaria é a quarta freguesia com menor número de casos identificados), se compararmos com a população que reside nesta freguesia, torna-se notório que a percentagem de crianças e jovens em risco é mais elevada do que noutras freguesias.

Quadro 3.1.4 – Número de casos activos na CPCJ e na EMAT, a 1 de Julho de 2008

Freguesia	Número de Casos Activos CPCJ	Número de Casos Activos EMAT
Almada	49	133
Cacilhas	12	15
C. Piedade	22	25
Feijó	33	38
Laranjeiro	81	88
Caparica	139	92
Pragal	19	15
Charneca	35	28

Sobreda	18	18
Costa Cap.	35	47
Trafaria	26	26
Total	469	525

Fonte: CPCJ e EMAT

No que concerne à natureza do risco, associado ao acompanhamento da CPCJ, ao longo de 2007 foram registados 1187 casos, sendo a exposição a modelos de comportamento desviante os mais frequentes, seguidos de negligência, abandono escolar e maus tratos físicos.

Quadro 3.1.5 - Volume de processos por natureza do risco (2007)

Natureza do Risco	Nº de casos
Abandono	21
Abandono escolar	203
Abuso sexual	40
Exposição a modelos de comportamento desviante	424
Exploração do trabalho infantil	1
Ingestão de bebidas alcoólicas	6
Maus tratos físicos	122
Maus tratos psicológicos/abuso emocional	27
Mendicidade	5
Negligência	242
Prática Facto Qualificado como Crime	28
Problemas de Saúde	31
Exercício abusivo de autoridade	3
Corrupção de menores	14
Uso de Estupefacientes	5
Total geral	1182

Fonte: CPCJ

Crianças e Jovens com Necessidades Especiais

Relativamente à população com deficiência apenas foi possível contabilizar o número de pessoas com deficiência, por faixa etária, para o total do concelho de Almada (não existia dados desagregados por freguesia).

Quadro 3.1.6 – Número de crianças e jovens por tipo de deficiência no concelho de Almada

Grupo Etário	Auditiva	Visual	Motora	Mental	Paralisia Cerebral	Outra Deficiência	Total
0-4	9	17	16	7	8	35	92
4-9	24	43	29	15	12	48	171
10-14	28	90	37	38	15	52	260
15-19	37	137	36	48	11	54	323
20-24	50	174	66	45	16	70	421
Total 0-24	148	461	184	153	62	259	1267
Total Concelho	1773	2519	2505	820	226	2741	10584

Fonte: Censos 2001

A percentagem de crianças e jovens portadoras de algum tipo de deficiência em Almada era de aproximadamente 4%⁵ para a população residente em Almada com idades compreendidas entre 0-24 anos.

⁵ Cálculo efectuado segundo a população 0-19 anos, residente em Almada, de acordo com os Censos 2001.

3.2. Grupo Operacional Jovens/ Almad'Activa

As entidades e agentes locais consensualizaram, ao longo da sua participação na elaboração do PDS – Plano de Desenvolvimento Social, a problemática da O T L dos jovens como um desafio estratégico para o desenvolvimento social do concelho, dadas as potencialidades que este tipo de actividades podem ter enquanto catalisadoras da cidadania activa e de estilos de vida saudáveis.

Neste seguimento, foi constituído o Grupo Operacional Jovens/ “Almad'Activa”, composto pelo CLASA e Juntas de Freguesia de Almada, Cacilhas e Cova da Piedade com o objectivo de maximizar os recursos concelhios direccionados para a O T L dos jovens e implementar actividades que ofereçam aos jovens O T L promotoras de estilos de vida saudáveis e de cidadania activa.

Inicialmente, foi elaborado e aplicado, por este Grupo Operacional, um questionário a jovens do concelho com o objectivo de elaborar e perceber os interesses dos jovens ao nível da O T L.

Posteriormente, foi realizado um Projecto-Piloto com vista à implementação de uma acção de O T L (realizada em pausa escolar – Páscoa) cuja linha orientadora foi a promoção da cidadania activa.

3.2.1. Levantamento dos interesses na área de O T L dos Jovens

Com o objectivo de identificar as actividades praticadas pelos jovens, assim como as actividades que desejariam praticar, foi elaborado e analisado um questionário pelo CLASA entre Novembro de 2006 e Fevereiro de 2007 a seis escolas do Ensino Secundário do concelho de Almada (freguesias de Laranjeiro, Almada e Cacilhas), num total de 1504 alunos (EB 3 e ES)⁶.

Este levantamento, embora não seja representativo da totalidade do concelho dá algumas pistas no sentido de compreender por um lado as actividades privilegiadas para os jovens ocuparem os seus tempos livres e por outro as actividades que são

⁶ As Escolas inquiridas foram EB 2,3 D. António da Costa, EB 2,3 Comandante Conceição e Silva, ES e ES Anselmo de Andrade, ES António Gedeão, ES Emídio Navarro e ES Cacilhas-Tejo.

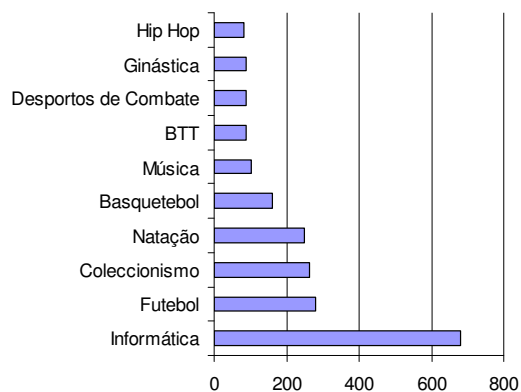
mais desejadas e que, por falta de tempo, por falta de oferta, ou outros motivos que não foram objecto deste levantamento, não podem ser praticados.

No entanto, é importante ter em conta que, pelas idades e o momento específico da vida destes jovens, as actividades que desenvolvem nos seus T L podem não ter um enquadramento institucional, existindo situações informais de ocupação de T L, que se efectivam entre os próprios jovens em espaços domésticos e/ ou em espaços públicos.

Esta questão ultrapassou não só o levantamento sobre interesses dos jovens (2006/2007), mas também o presente Diagnóstico, uma vez que o Projecto Jovens/“Almad’Activa” pretende diversificar a oferta de O T L, enquadrando-a por entidades responsáveis, que pretendam dar respostas vocacionadas para as questões da cidadania activa e dos estilos de vida saudáveis.

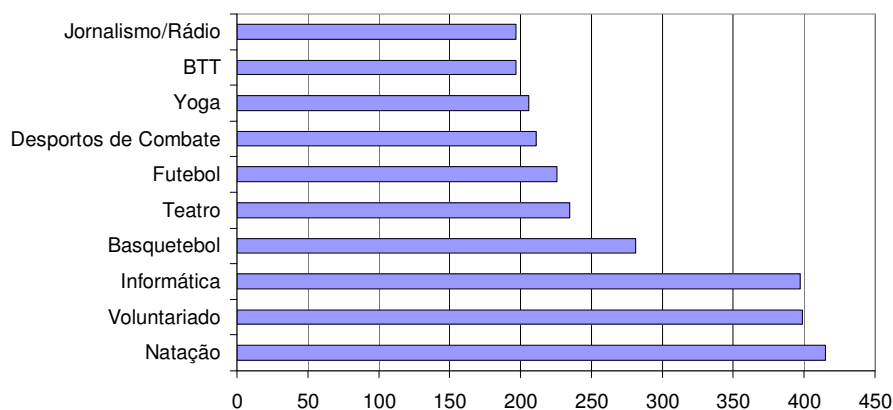
Os resultados deste questionário revelaram que as actividades que os jovens mais praticam nos seus tempos livres são informática e desportivas (futebol, natação e basquetebol, BTT, desportos de combate e ginástica), para além do coleccionismo e das actividades artísticas (música e dança – hip-hop).

Figura 3.2.1 – Actividades mais praticadas pelos Jovens



No entanto, quando questionados sobre como gostariam de ocupar os seus tempos livres, as opções alargam-se, realçando-se actividades ligadas ao voluntariado (bombeiros e animais), ao teatro e ao jornalismo/rádio, repetindo-se ao mesmo tempo o interesse por desportos – natação, basquetebol, futebol, desportos de combate, yoga, BTT e novamente por informática.

Figura 3.2.2 – Actividades mais desejadas para Ocupação Tempos Livres



3.2.2. Projecto-Piloto “Bombeiros por 5 Dias!”

O projecto “Bombeiros por 5 Dias” surgiu no ano de 2007 no âmbito do Grupo Operacional Jovens, após o levantamento dos interesses dos jovens para a ocupação dos tempos livres.

A vontade demonstrada por parte dos jovens inquiridos na participação de acções de voluntariado levou à planificação de uma actividade nas férias escolares da Páscoa. Com a colaboração dos Bombeiros Voluntários de Almada, foram elaborados conteúdos a desenvolver ao longo de cinco dias, onde foram realizadas actividades teóricas e práticas acerca do funcionamento dos Bombeiros, os materiais utilizados, mini-curso de Primeiros Socorros, exemplificação de Técnicas de Ajuda e Salvamento, entre outras.

Os objectivos desta acções, para além da ocupação dos T L dos jovens durante o período das Férias da Páscoa eram a prevenção de comportamentos de risco numa perspectiva de formação para a Cidadania, desenvolvimento de competências de responsabilidade, solidariedade e tomada de decisão, estimular estilos de vida saudáveis e desenvolver hábitos de autodisciplina e de respeito por si e pelos outros.

Embora esta acção tenha inicialmente sido planeada para 10 jovens, acabou por existir um alargamento das inscrições, que permitiu a participação nesta acção 13 jovens entre os 10 e 15 anos do concelho de Almada em 2007.

4. Enquadramento teórico

4.1. Competências pessoais e sociais

Será importante antes de mais fazer uma pequena abordagem aos conceitos inerentes ao desenvolvimento de competências sociais por forma a perceber melhor não só os objectivos a que este relatório se propõe mas também a projectar/ planejar melhor o sentido da intervenção no “Projecto Almad’Activa”.

Por **competências pessoais e sociais** entendem-se **as capacidades cognitivas, de relacionamento interpessoal, verbal e não verbal.**

As lacunas inerentes a estas capacidades podem ser ultrapassadas globalmente através de programas específicos de aprendizagem, intervindo directamente sobre os indivíduos, ajudando-os ao nível de comportamentos desajustados.

Os Programas de Competências Sociais que visam corrigir estes comportamentos promovem o desenvolvimento de observação, expressão corporal, assertividade e das aptidões cognitivas (planejar, resolver problemas, reagir a dificuldades sociais, etc.).

A necessidade da promoção de competências sociais, através da ocupação dos horários não escolares (considerados T L), centra-se, para o projecto “Almad’ Activa”, sobretudo no desenvolvimento de estilos de vida saudáveis e de cidadania activa, do grupo etário correspondente aos jovens entre os 12 e os 18 anos.

As competências sociais serão neste sentido entendidas tendo como objectivo principal a capacitação dos jovens para entenderem a importância de adoptarem estilos de vida saudáveis, por um lado, e de compreenderem que a cidadania activa é uma mais valia para os jovens e para a comunidade na qual estão inseridos, por outro, através da implementação de actividades que se querem inovadoras.

4.2. Adolescência, Estilos de Vida Saudáveis e Cidadania Activa

O projecto Jovens/"Almad'Activa" tem como objectivo a promoção da participação cívica/ responsabilidade social e da implementação de estilos de vida saudáveis, através da dinamização de actividades nos seus T L que vão ao encontro dos gostos dos jovens.

A adolescência, faixa etária assim designada pela Psicologia e priorizada neste Projecto, é caracterizada por um período de transformações, onde se joga, entre outras coisas, a própria identidade - física, psicológica, cognitiva e sócio-cultural.

Segundo Margarida G. Matos, é durante a infância e a adolescência que decorre a aquisição de muitos comportamentos e hábitos, determinando os estilos de vida passíveis de serem adoptados ao longo da vida. Desta forma, durante a adolescência as interacções sociais estendem-se do núcleo familiar para outros contextos sociais, nomeadamente os pares e outros adultos.

O tempo que o jovem passa em diversos envolvimento – escola, espaços recreativos e comunitários – assume especial relevância no desenvolvimento, sobretudo no tipo de interacções sociais que proporcionam.

Se, por um lado, as referências parentais são seguidas pelos jovens, relativamente a valores culturais "estáveis" e em decisões que implicam consequências a longo prazo, (valores socio-económicos, religião, adesão política, cuidados de saúde e hábitos de consumo), por outro lado, as referências do grupo de pares concernem a comportamentos relacionados com valores culturais e sociais "mutáveis", e com consequências imediatas (preferências - música, moda, linguagem, modelos de interacção individuais e sexuais).

No entanto, a mudança nas relações sociais diversifica os padrões que estão ligados ao risco e à protecção. De acordo com outros autores⁷ a influência dos jogos entre pares tem um papel importante no desenvolvimento e manutenção de

⁷ Lebre, Paula, Andreia de Sousa, *Peer Mentor Support*, "Mentoria Entre Pares. Pares no Apoio a Jovens com Deficiência ou em Situação de Risco", Faculdade de Motricidade Humana, Departamento de Educação Especial e Reabilitação, Outubro de 2005.

comportamentos de risco, desde que existam fortes associações entre comportamentos de risco de amigos e os comportamentos de risco dos adolescentes.

De modo inverso, os pares também podem ter uma influência positiva e podem ser uma fonte de apoio, guiando o adolescente no desenvolvimento de competências emocionais cognitivas, confiança pessoal, intimidade e autonomia.

Promover acções, entre pares, que visam dar a conhecer e inculcar nos jovens estilos de vida que se pretendem saudáveis e de participação cívica na comunidade poderá ser um caminho para alcançar os objectivos do Projecto Jovens/"Almad'Activa".

"A promoção da saúde, (...) é um processo de capacitar as pessoas a aumentar o controlo sobre a saúde e melhorá-la"⁸, ou seja, é a criação de um sistema de saúde que permite a promoção e a protecção da saúde e não apenas a prevenção.

Estilos de vida saudáveis é um conceito que envolve variáveis como a actividade física, a alimentação e hábitos saudáveis como por exemplo não fumar, não consumir drogas e álcool, ou seja, reduzir riscos relacionados com a sua própria saúde, desenvolvendo deste modo comportamentos assertivos.

Embora grande parte dos jovens tenha consciência do risco e do perigo ao praticarem determinados comportamentos, preferem ignorá-los, uma vez que as consequências psicossociais sobrepõem-se ao próprio risco.

"Promover a saúde tem a ver com medidas no dia a dia que tornem a opção por estilos de vida saudáveis a opção fácil e prestigiante do ponto de vista do reconhecimento social. Este facto é sobretudo importante na adolescência, onde por vezes a adopção de estilos de vida saudáveis é vista como "cinzenta, aborrecida, desprestigiante e desinteressante", ao passo que os consumos e as velocidades, por exemplo, e em geral "transgredir" são vistos como excitantes e fonte de prestígio social. É pois preciso reduzir estas barreiras que dificultam escolhas de saúde, através da inclusão do indivíduo como parte deste processo de controlo e responsabilização individual sobre a sua saúde e a saúde da comunidade."

Para além desta condição juvenil há outros factores que põem em causa a projecção do futuro destes adolescentes do ponto de vista da aquisição de estilos de vida

⁸ Idem, página 12

saudáveis e de cidadania activa. As condições materiais de existência condicionam, por vários motivos, as situações de risco determinando estilos de vida mais/ menos saudáveis.

Sabe-se, através de estudos realizados a adolescentes, que uma das variáveis com grande peso na potenciação de situações de risco e de exclusão é a focalização territorial da pobreza e de situações de vida precárias.

*“A pobreza limita o espectro dos estilos de vida acessíveis e está intimamente ligada à saúde.”*⁹. Quanto menores forem os recursos materiais dos jovens e pais, menor será o leque para a apropriação de estilos de vida.

Face a situações territoriais, sociais e económicas distintas, que torna este grupo etário num grupo heterogéneo, será necessário adoptar formas de intervenção particulares que vão de encontro às necessidades de informação e formação (ou seja, de capacitação – *empowerment*) para uma cidadania activa bem como de ocupação dos T L dos jovens.

A potenciação cidadania activa enquanto veículo da Democracia tem sido ao longo dos últimos anos um conceito central para o desenvolvimento social. Neste sentido, o Programa Operacional Potencial Humano um dos Eixos Prioritários de Intervenção (6 – Cidadania, Inclusão e Desenvolvimento Social, enquadrado pelo Quadro de Referência Estratégica Nacional) releva a promoção de cidadania activa “alicerçada numa cultura que valorize a participação cívica, a responsabilidade social e uma cultura de prevenção e segurança, bem como de prevenção da criminalidade e da reincidência criminal, enquanto factores de desenvolvimento pessoal e colectivo, potenciadores da inclusão e coesão social”, sob os princípios da igualdade e equidade social, económica, cultural e territorial, de forma a contribuir para o aumento dos sentimentos de pertença do individuo na comunidade.

Para que haja uma participação cívica plena é portanto necessário que os jovens, particularmente os que vivem em situações de maior precariedade material, conheçam e compreendam o papel das diferentes instituições públicas para assim agirem

⁹ Matos, M. G., Gonçalves, A., Gaspar T., “Adolescentes Estrangeiros em Portugal: Uma Questão de Saúde”, em *Psicologia, Saúde e Doenças*, Vol. V, nº 001, Sociedade Portuguesa de Psicologia da Saúde, Lisboa, pp. 75-85

plenamente mediante os seus direitos e deveres. É necessário que instituições públicas, sobretudo as locais, consigam passar de uma forma compreensível o seu papel na vida em sociedade, tornando possíveis opções de vida mais esclarecidas por parte dos jovens.

5. Recursos concelhios

5.1. Fórum Municipal da Juventude

O Fórum Municipal da Juventude foi criado em 1997, resultado da necessidade de colaboração entre o movimento juvenil e a Câmara municipal de Almada.

De acordo com o seu Regulamento este Fórum é um órgão consultivo e de informação da C.M.A., que congrega e gera dinâmicas no seio do movimento juvenil com actuação no município, constituindo-se como parceiro privilegiado junto da autarquia.

Os seus objectivos e domínios de intervenção reportam-se a cinco pontos distintos:

- “Promover a definição de políticas municipais participadas;
- Constituir um espaço de divulgação, troca de experiências e articulação entre as diversas associações e grupos juvenis do concelho, promovendo o debate, interconhecimento e oportunidades de socialização;
- Incentivar a formalização associativa e a formação para o associativismo;
- Promover a rentabilização dos recursos técnicos, financeiros e logísticos entre o movimento associativo juvenil municipal, autarquias e outros organismos locais, regionais ou nacionais com intervenção neste domínio;
- Incentivar e promover a produção e circulação de bens culturais no plano local, regional, nacional e internacional.”¹⁰.

Este Fórum totaliza actualmente 54 organizações-membro¹¹, sendo que qualquer associação ou grupo juvenil (formal ou informal) pode inscrever-se como membro. As restantes associações e grupos juvenis (ou com exercício no concelho) que não sejam membros efectivos podem participar nas reuniões sempre que o desejem.

Os jovens e as suas associações podem apresentar os seus projectos, solicitar apoios, apresentar propostas à Câmara Municipal em diversas áreas e, com incidência na Juventude, mas compete-lhes também no seio do Fórum debater e informar a C.M.A. sobre problemáticas e temáticas juvenis do concelho.

¹⁰ Regulamento do Fórum Municipal da Juventude, Almada.

¹¹ Devido a alterações relativas ao próprio documento normativo do Fórum Municipal da Juventude, não foi possível obter dados relativamente às associações - membro que o compõem.

Este Fórum constitui um recurso/ instrumento da sociedade civil juvenil na participação para a tomada de decisões, enquanto órgão consultivo, assim como um veículo de comunicação entre município e grupos de jovens (organizados ou não em associações) e entre os próprios jovens, constituindo-se como um momento importante para a concretização da cidadania activa por parte desta população do concelho.

5.2. Entidades concelhias – colectividades e IPSS

O associativismo assume nos dias de hoje uma forma de intervenção da sociedade civil, ao nível da organização de interesses e de enfoque da intervenção social em problemáticas específicas.

No concelho de Almada, o tecido associativo tem uma forte expressão, que ao longo dos anos tem vindo a ser consolidado. Podem distinguir-se vários tipos de associativismo de carácter não lucrativo, nomeadamente:

- Desportivo, cultural e recreativo;
- De carácter social (religioso e de solidariedade social);
- De carácter humanitário (voluntário).

As entidades aqui identificadas dizem respeito a todas as colectividades, associações e instituições com intervenção social que desenvolvem ou podem potencialmente desenvolver actividades dirigidas para crianças e jovens. Foram retiradas as associações desportivas, recreativas e culturais vocacionadas para pessoas idosas, associações columbófilas, de pesca desportiva, entre outras, que se julga não serem dirigidas para práticas juvenis.

No total foram identificadas 130 colectividades – desportivas/recreativas/culturais - distribuídas pelas freguesias¹² da seguinte forma (quadro 5.2.1):

Quadro 5.2.1 – Número de Colectividades por Freguesia

Freguesia	Número de Colectividades
Almada	19
Cacilhas	8
Cova da Piedade	18
Feijó	11
Laranjeiro	10
Caparica	20
Pragal	4
Sobreda	8
Charneca	15
Trafaria	12

¹² Em Anexo 2, página 85 encontram-se a designação das colectividades, por Freguesia

Costa Caparica	8
Total	133

Fontes: Roteiro Desportivo, CMJ/ CMA, Sites Internet das Juntas de Freguesia

As freguesias com mais colectividades no concelho são a Cova da Piedade, Caparica, Almada e Charneca. O Pragal é a freguesia com menos colectividades.

Estas colectividades desempenham um papel fundamental de implementação de acções desportivas, culturais e recreativas no concelho, ao mesmo tempo que fomentam uma participação cívica, através da divulgação do trabalho voluntário.

Não foi possível, no entanto, aferir as actividades de todas as colectividades, pelo que poderão existir algumas associações que embora estejam constituídas, não desenvolvam na actualidade actividades. No entanto, as associações com actividades para públicos jovem foram identificadas e a tipologia das suas actividades está analisada no capítulo referente às actividades desenvolvidas para jovens no concelho de Almada.

Na freguesia da Caparica destacam-se duas associações juvenis – Jovens Unidos Rumo ao Futuro (JURE) e Associação Nova Aventura (NAVE).

A primeira associação foi criada em 2002, com o apoio da União de Mulheres Alternativa e Resposta (UMAR) e acompanhou o processo de realojamento da população do bairro ex-Valdeão. A maior parte dos seus associados é imigrante/ descendente de imigrantes e conta com a presença de várias nacionalidades: portuguesa, são-tomense, cabo-verdiana, guineense, angolana, moçambicana e brasileira. Actualmente as áreas abrangidas pelas suas actividades são a social, cultural e desportiva.

A NAVE é uma associação criada a partir do Núcleo da Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências e Tecnologia e desenvolve actividades de desporto e ao ar livre, nomadamente BTT, orientação, canoagem, entre outras.

No Feijó a Associação Gestos destaca-se também pelo seu carácter juvenil, sendo uma associação dirigida para a vertente artística – de dança. Realizou diversos workshops – danças africanas, dança contemporânea, Yoga, danças orientais, intenção no movimento, modernjazz, entre outras.

Relativamente às associações de carácter social (Instituições Particulares de Solidariedade Social), apesar de existirem 10¹³ entidades de carácter social em Almada com várias valências – apoio ao domicílio, centro de dia, centro de actividades de tempos livres, creche, infantário, etc., optou-se por fazer um levantamento por freguesia apenas das Instituições que oferecem no presente ano ocupação de tempos livres para jovens até aos 18 anos.

No caso das instituições particulares de solidariedade social foi possível identificar cinco com trabalho direccionado para jovens – através dos Espaços Jovem. Estes são espaços abertos à comunidade, mas dirigidos particularmente aos jovens.

Actualmente, existem nas freguesias da Caparica (Santa Casa da Misericórdia de Almada e Centro Comunitário do Cristo Rei, com intervenções na zona do PIA), Laranjeiro (Associação de Solidariedade e Desenvolvimento do Laranjeiro e Centro Comunitário do Laranjeiro) e Feijó (Centro Social Paroquial Padre Ricardo Gameiro). No entanto, a Ludoteca situada na Costa da Caparica tem uma abordagem semelhante aos Espaços Jovem (Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Conceição).

Apenas dois Espaços Jovem funcionam autonomamente - C.S.P. Cristo Rei e C.C. Laranjeiro durante a semana (de 2^a a 6^a Feira, das 10h às 18h, encerrando esta valência durante o mês de Agosto). Os restantes estão integrados pelo Programa *Escolhas* (no caso do Projecto “XL” da A.S.D. L. este espaço existia antes da inclusão neste Programa, no entanto o seu público-alvo foi alargado).

Balizado por quatro Medidas este Programa visa, em traços gerais, a promoção para *“a inclusão escolar e para a educação não formal, a formação profissional e empregabilidade, a participação cívica e comunitária e apoiar a inclusão digital.”*¹⁴. As suas acções são direccionadas a crianças e jovens entre os 6 e os 24 anos provenientes de contextos sociais e económicos vulneráveis.

As actividades, mesmo que pontuais no que concerne à sua duração temporal limitada (todos os projectos serão financiados pelo Programa Escolhas até Outubro de 2009)

¹³ Em Anexo 3, página 92 encontra-se uma listagem das entidades de carácter social – 9 Instituições Particulares de Solidariedade Social e uma União das Misericórdias.

¹⁴ Despacho normativo nº 7/2006, Diário da República, 2^a série – nº 154 – 10 de Agosto de 2006

têm um peso significativo pelas respostas sociais que dão e pelas lacunas que preenchem ao nível da oferta de actividades às crianças e jovens.

Os projectos desenvolvidos pelo Programa “*Escolhas*” implementados no concelho de Almada estão distribuídos pelas freguesias do Laranjeiro (“Projecto XL”), Costa de Caparica (“Projecto *D.A.R. à Costa Tr@nsFormArte*”), Trafaria (“Projecto *Outra Geração Outras Escolhas*”), Feijó (“Projecto *Agir*”) e Caparica (“Projecto *Geração Cool*”).

Estes três últimos projectos actuam na zona do PIA (Caparica), na Quinta do Chegadinho (Feijó) e 2º Torrão e Pica Galo (Trafaria).

As populações-alvo são muito particulares do ponto de vista das suas características sócio-demográficas, uma vez que se dirigem a populações desfavorecidas, nomeadamente:

- Descendentes de imigrantes e de minorias étnicas;
- Jovens com medidas tutelares educativas e/ou de promoção e protecção,
- Residentes em áreas de maior exclusão
- Crianças e jovens em abandono escolar precoce sem a escolaridade mínima.

Com objectivos comuns, cada um dos projectos tem linhas de intervenção diferentes relativamente à área de O T L das crianças e jovens, uns com uma vertente mais acentuada de apoio à educação formal¹⁵, outros mais vocacionados para uma O T L com oferta de diversos ateliers e de actividades de carácter livre, embora todas as actividades sejam monitorizadas.

Apesar de existir esta diferenciação, a maior parte dos projectos apresenta uma combinação de todas estas vertentes de O T L para crianças e jovens.

As associações para pessoas com deficiência foram também identificadas¹⁶. Não foram levantadas as suas actividades uma vez que estas têm um carácter contínuo de

¹⁵ Note-se que duas entidades promotoras do Programa *Escolhas* em Almada é um Centro de Formação de Professores - PROFORMAR (Costa da Caparica) e outra é um Agrupamento de Escolas (Trafaria), para além dos C.S.P. Pe. Ricardo Gameiro, Associação de Solidariedade e Desenvolvimento e Santa Casa da Misericórdia.

¹⁶ Ver Anexo 3, página 92.

aprendizagem e estão inseridas no âmbito dos Planos Anuais das respectivas instituições.

Finalmente, fez-se um levantamento dos Agrupamentos do Corpo Nacional de Escutas (CNE) e dos Grupos da Associação de Escoteiros de Portugal (AEP) implementados no concelho de Almada. Como se pode verificar no quadro 5.2.1 as freguesias sem este tipo de associações são a Trafaria e Caparica. Apesar desta ausência fazem parte do Agrupamento do Pragal jovens residentes na Caparica.

Quadro 5.2.2 – Agrupamentos (CNE) e Grupos (AEP), por Freguesias

Freguesia	Agrupamento/ Grupo
Almada	CNE - Agrupamento 555
Cacilhas	CNE - Agrupamento 501
Cova da Piedade	CNE – Agrupamento 543
Charneca da Caparica	CNE – Agrupamento 467
	AEP – Grupo 173
Sobreda	CNE – Agrupamento 1135
Feijó	CNE – Agrupamento 461
Laranjeiro	CNE – Agrupamento 699 Miratejo
Costa da Caparica	AEP – Grupo 211
Pragal	CNE - Agrupamento 802
Trafaria	CNE - 372

O CNE é uma Organização de Juventude da Igreja Católica¹⁷, considerada de utilidade pública, não política e não governamental, “destinada à formação integral dos jovens com base (...) no voluntariado dos seus membros.”¹⁸. O Escutismo tenta ser um complemento à educação formal, através da aplicação de programas de acordo com as faixas etárias (desde os 6 aos 22 anos) de modo a transformar os jovens em cidadãos participativos e responsáveis nas suas comunidades. Organizam-se em pequenos grupos onde todos têm uma função, desenvolvendo a liderança, habilidades de grupo e responsabilidade individual.

¹⁷ A maior parte das suas sedes locais encontra-se perto ou nas instalações de Igrejas/ centros paroquiais.

¹⁸ Retirado do Site do Corpo Nacional de Escutas - <http://www.cne-escutismo.pt/>

De acordo com a publicação *CNE em Números 2007*, no ano de 2006 estavam integrados nas estruturas locais (Agrupamentos) 988 indivíduos, entre dirigentes e jovens entre 6 e 22 anos.

A AEP é, à semelhança do Corpo Nacional de Escutas, uma organização juvenil e civil, mas de carácter interconfessional e plural e tem como princípio orientador contribuir para a educação integral dos jovens, entre os 6 e os 21 anos. Também esta Associação se propõe a desenvolver as capacidades dos jovens por forma a desempenharem um papel construtivo na sociedade. Globalmente desenvolve as seguintes acções:

- “- Promoção e realização de actividades ao ar livre e em contacto com a natureza;
- Protecção e educação ambiental;
- Intervenção social;
- Cooperação para o desenvolvimento;
- Promoção do voluntariado social;
- Educação para a saúde;
- Promoção e educação para a paz;
- Promoção da cultura;
- Promoção do desporto;
- Formação dos seus recursos adultos voluntários. ¹⁹

¹⁹ Retirado do Site da Associação de Escoteiros de Portugal - <http://www.escoteiros.net/>

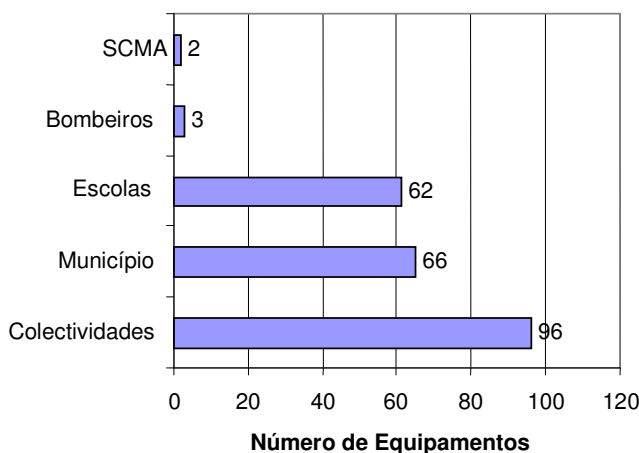
5.3. Equipamentos desportivos

Os equipamentos desportivos que seguidamente se apresentam resultam do levantamento realizado pela Divisão de Desporto.

Estes equipamentos não são no entanto exclusivamente dirigidos para a população juvenil, mas servem globalmente as comunidades onde estão integrados, à excepção dos equipamentos dos estabelecimentos de ensino – que foram considerados para esta análise.

Os 229 equipamentos desportivos distribuem-se por estabelecimentos de ensino públicos (escolas EBI, EB 2,3 e Escolas Secundárias), município, colectividades, bombeiros e Santa Casa da Misericórdia de Almada (SCMA) da seguinte forma (Figura 5.3.1):

Figura 5.3.1 – Número de Equipamentos Desportivos por Tipo de Entidade



Fonte: Divisão de Desporto, C.M.A.

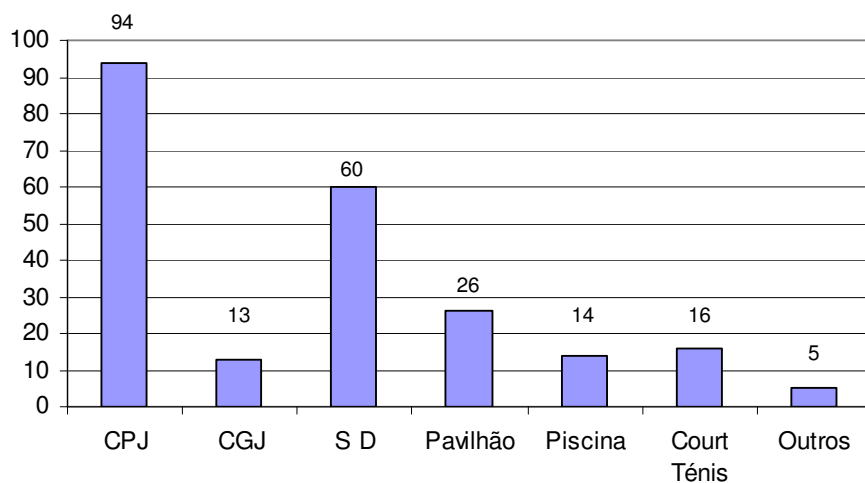
Como se pode verificar as colectividades são as entidades com mais equipamentos desportivos, facto que consolida a sua importante posição no concelho ao nível das suas actividades.

Os Bombeiros e a Santa Casa da Misericórdia de Almada têm no total 5 equipamentos desportivos – dois campos de pequenos jogos (propriedade da SCMA, situados na

Caparica e Almada), uma sala desportiva (Bombeiros Voluntários de Almada) e dois pavilhões – Bombeiros Voluntários de Cacilhas e Bombeiros Voluntários da Trafaria.

Relativamente à tipologia (Figura 5.3.2) os equipamentos mais numerosos no concelho são os campos de pequenos jogos, seguidos pelas salas desportivas e pavilhões. Todos os outros equipamentos, pela sua dimensão são em menor número, dando no entanto resposta a todo o território de Almada (Campos de Grandes Jogos, Pavilhões e Piscinas). A tipologia “Outros” engloba as três pistas de atletismo existentes no concelho, uma pista de skate (Parque da Juventude) e um equipamento para a prática de Vela de uma colectividade do concelho.

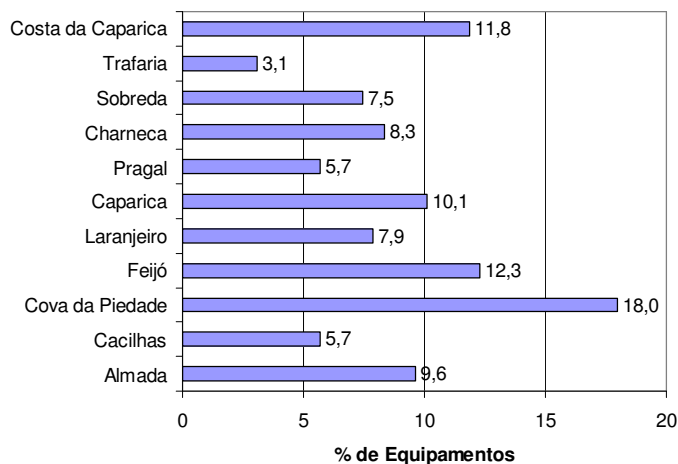
Figura 5.3.2 - Número de Equipamentos por Tipologia



Fonte: Divisão de Desporto, C.M.A.

A média da distribuição de equipamentos desportivos é de aproximadamente 20 por freguesia. No entanto, quando atentamos à distribuição dos diferentes equipamentos por freguesias, verificamos que as freguesias com maior número de equipamentos são as freguesias da Cova da Piedade, Feijó e Costa da Caparica. No lado oposto, encontram-se as freguesias da Trafaria, Pragal e Cacilhas.

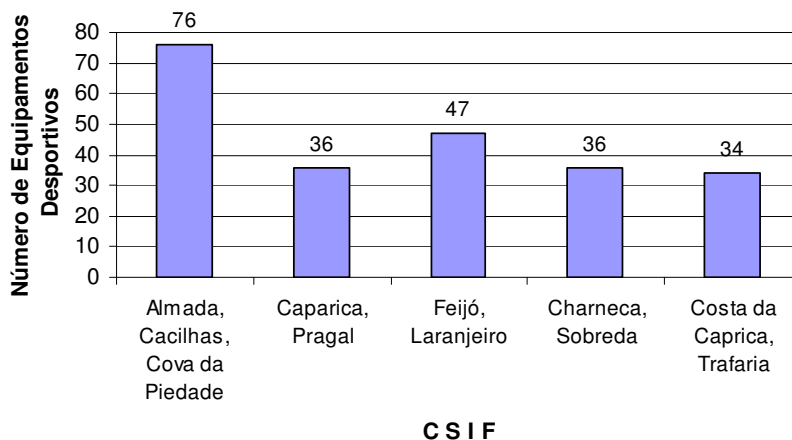
Figura 5.3.3 – Percentagem de Equipamentos Desportivos por Freguesia



Fonte: Divisão de Desporto, C.M.A.

Quando analisados os equipamentos pela sua distribuição micro territorial verifica-se que Almada, Cacilhas e Cova da Piedade é a CSIF que mais se diferencia com mais de 70 equipamentos (figura 5.3.4).

Figura 5.3.4 – Número de Equipamentos por Comissões Sociais Inter Freguesias



Fonte: Divisão de Desporto, C.M.A.

A CSIF Almada, Cacilhas e Cova da Piedade é caracterizada pelo elevado número de Campos de Pequenos Jogos (26), Salas Desportivas (31), Pavilhões (9) e Piscinas (5) sendo a CSIF com mais equipamentos deste tipo - a Cova da Piedade é a freguesia

que mais contribui com 13 campos de pequenos jogos, 18 salas desportivas, 4 pavilhões e 3 piscinas.

No total destas três freguesias existe um campo de grandes jogos (situado em Cacilhas) e ainda equipamentos únicos no concelho – uma pista de skate (Cova da Piedade) e um equipamento vocacionado para a prática de vela (Almada).

Apesar das CSIF Caparica, Pragal e Charneca, Sobreda terem o mesmo número de equipamentos - 36, a sua tipologia é diferente. Na primeira CSIF prevalecem os campos de pequenos jogos, com mais de 58% do total de equipamentos contra aproximadamente 39% para CSIF Charneca, Sobreda. Esta CSIF destaca-se pelas 4 piscinas (2 em cada freguesia) existentes, assim como as únicas Pistas de Atletismo existentes no concelho – 3, no total (não existindo nenhum destes equipamentos na outra CSIF). Relativamente aos restantes equipamentos – Campos de Grandes Jogos, Salas Desportivas e Pavilhões existe um equilíbrio na oferta, embora a Sobreda seja a única freguesia sem qualquer sala desportiva.

A CSIF Feijó, Laranjeiro apresenta-se como a segunda CSIF com mais equipamentos – 47. Os equipamentos mais numerosos são, à semelhança da CSIF Almada, Cacilhas e Cova da Piedade, os campos de pequenos jogos e as salas desportivas (constituem aproximadamente 66% da oferta desta CSIF). Embora com 3 campos de grandes jogos e 3 piscinas, estes dois equipamentos estão todos situados na freguesia do Laranjeiro.

A CSIF Costa da Caparica, Trafaria tem à semelhança das restantes Comissões uma grande percentagem de campos de pequenos jogos (41%). Com 4 campos de grandes são as freguesias que somam mais equipamentos deste tipo, tendo ainda 5 salas desportivas (4 na Costa da Caparica e 1 na Trafaria). No entanto, esta CSIF é a que tem menos pavilhões (um em cada freguesia). A Costa da Caparica conta ainda com duas piscinas.

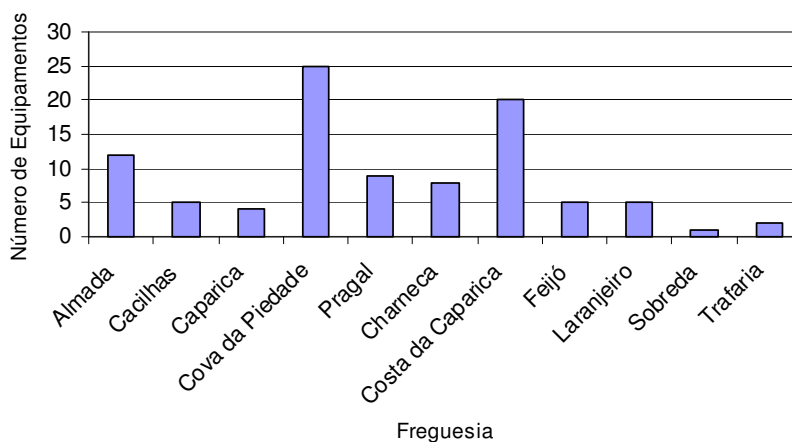
5.3.1. Colectividades

- Identificaram-se 41 colectividades, com um total de 96 equipamentos desportivos²⁰;

²⁰ Em Anexo 4, página 95 encontram-se discriminados os equipamentos desportivos existentes por colectividade.

- Existem 23 colectividades com apenas um equipamento;
- A colectividade Amigos do Atletismo da Charneca da Caparica é a única com Pista de Atletismo;
- Existem 9 colectividades com 4 ou mais equipamentos desportivos.
- A Cova da Piedade e a Costa da Caparica são as áreas mais privilegiadas ao nível do movimento associativo com equipamentos desportivos próprios (Figura 5.3.5), enquanto a Sobreda e o Laranjeiro são as freguesias onde se contabiliza uma colectividade com equipamentos desportivos.

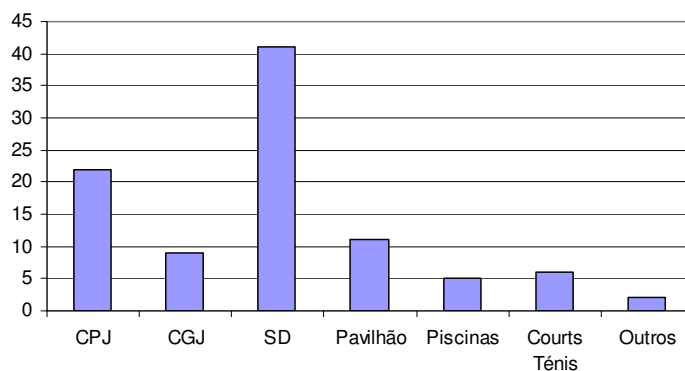
Figura 5.3.5 – Número de Equipamentos das Colectividades por Freguesias



Fonte: Divisão de Desporto, C.M.A.

- As colectividades, para além da diversidade de equipamentos, são as entidades que detêm mais salas desportivas (com 41), campos de grandes jogos (9) e pavilhões (11).

Figura 5.3.6 - Número de Equipamentos das Colectividades por Tipologia



Fonte: Divisão de Desporto, C.M.A.

- As 5 piscinas estão todas localizadas na CSIF **Almada, Cacilhas, Cova da Piedade**, reflectindo alguma centralidade territorial da oferta destes equipamentos por parte das colectividades.

- Existem seis courts de ténis distribuídos por três colectividades – 2, na freguesia do Pragal e 4 na Costa da Caparica.

Horários e Afluência

Relativamente aos **horários**, embora a análise seja sempre meramente **exemplificativa**, é de salientar um funcionamento da maior parte dos equipamentos desportivos associativos **durante todo o dia**. No entanto, quando atentamos aos períodos de maior afluência salientam-se os períodos após as 17h 30, sobretudo nos pavilhões, campos de pequenos e grandes jogos.

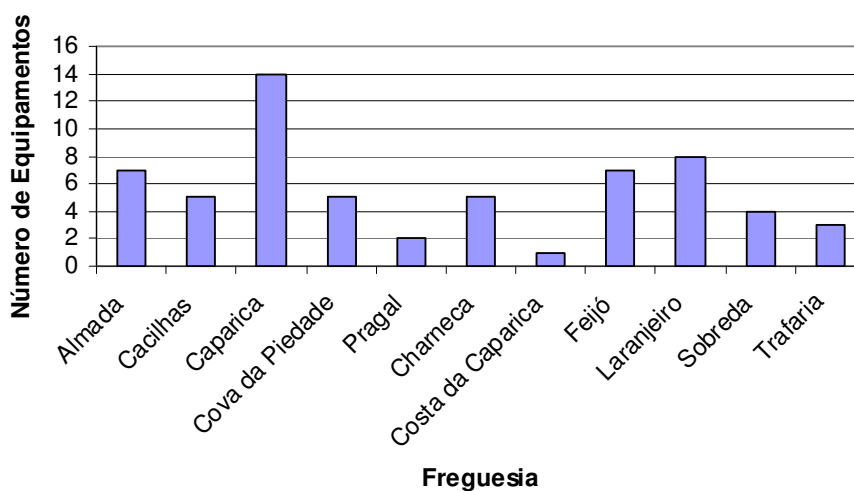
As **piscinas** são os únicos equipamentos com períodos de afluência maiores ao longo do dia – manhã e tarde, que poderá ser explicado pela existência de acordos com os estabelecimentos de ensino. Há apenas uma, do Clube Lisnave, com períodos de maior afluência da parte da noite, à semelhança dos restantes equipamentos do tecido associativo.

5.3.2. Estabelecimentos de Ensino Público

- Todas as escolas consideradas – Escolas Básica Integradas (EBI - 4), Escolas EB 2,3 (6) e Escolas Secundárias (ES - 11)²¹ - no concelho têm pelo menos um equipamento desportivo, e totalizam ao todo 62 equipamentos, que corresponde a aproximadamente 27% do total de equipamentos analisados disponíveis em Almada;

- Os territórios com mais equipamentos desportivos situam-se nas freguesias da Caparica, Laranjeiro, Feijó e Almada – todas com 7 ou mais equipamentos (Figura 5.3.4). As áreas menos equipadas são a Costa da Caparica, Pragal e Trafaria. Esta diferença é explicada pelo menor número de estabelecimentos escolares públicos existentes nestas áreas.

Figura 5.3.7 – Número de Equipamentos da Rede Escolar, por Freguesia



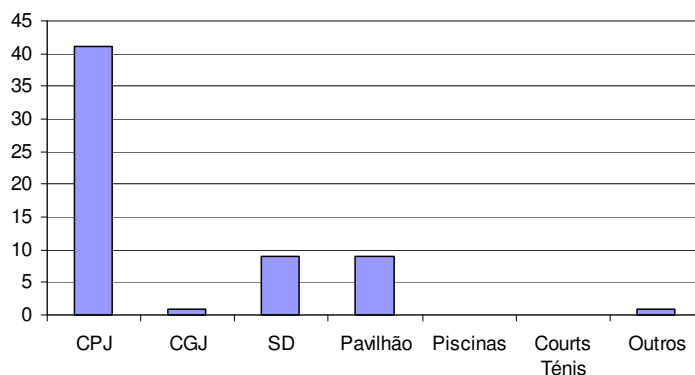
Fonte: Divisão de Desporto, C.M.A.

- As Escolas EB 2,3 da Costa da Caparica, ES Francisco Simões, ES da Sobreira e ES Daniel Sampaio têm apenas um equipamento.

- Os estabelecimentos de ensino são as entidades com menos diversidade de equipamentos, tendo 1 campo de grandes jogos (Laranjeiro) e 1 pista de atletismo (Sobreira).

²¹ Ver Anexo 5, página 99.

Figura 5.3.8 – Número de Equipamentos da Rede Escolar por Tipologia



Fonte: Divisão de Desporto, C.M.A.

- O maior número de equipamentos dos estabelecimentos de ensino são campos de pequenos jogos.

- Existem nas escolas públicas do concelho de Almada **10 pavilhões** (de 21 escolas identificadas), pertencentes ao Ministério da Educação, distribuídos por duas Escolas EB 2,3, três EBI e cinco Escolas Secundárias.

- As ES destacam-se pela existência de salas desportivas em cinco distribuídas pelas freguesias de Almada, Laranjeiro, Feijó, Cova da Piedade e Cacilhas. Destas, duas têm também Pavilhões.

Horários e Afluência

Embora os dados relativos aos **horários** dos equipamentos desportivos dos estabelecimentos de ensino estejam **desactualizados**, **considerou-se** pertinente **a sua análise**, pelo facto de **coincidir**, traços gerais, com o que se passa na **actualidade** dos **recintos desportivos escolares**.

Pode verificar-se que a maior parte dos horários destes equipamentos consiste na abertura entre 7h-8h 30 e encerramento entre as 17h30-18h30, facto que remete para a utilização de actividades desportivas escolares

Havia apenas **quatro pavilhões** que funcionam após o horário escolar, nomeadamente o da **Escola EB 23 D. António da Costa** - Almada, **Escola**

Secundária Emídio Navarro – Cova da Piedade, **Escola Secundária Prof. Ruy Luís Gomes** e a **Escola Secundária Fernão Mendes Pinto** - Pragal.

Acordos de Utilização

Relativamente aos acordos de utilização, formais ou informais, apenas se conseguiu apurar de três Escolas (EBI Monte de Caparica, ES Fernão Mendes Pinto e ES Emídio Navarro). De acordo com estas três Escolas contactadas os acordos (cedência ou aluguer dos espaços desportivos, nomeadamente Pavilhões e Salas Desportivas) são pontuais. No entanto, a EBI Monte de Caparica tem um acordo não formal de cedência do pavilhão e dos espaços exteriores com a Santa Casa da Misericórdia de Almada. A utilização destes espaços pela SCMA é assegurada pelo pessoal desta entidade.

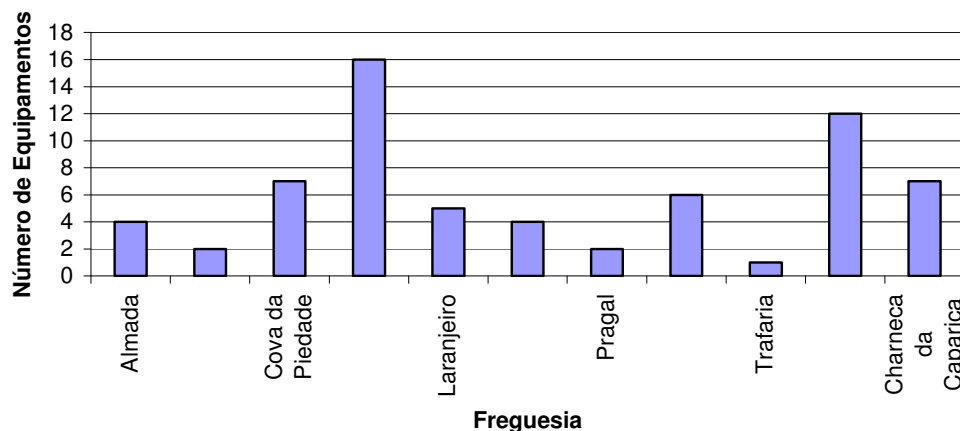
A informação relativa às restantes escolas apenas estará disponível posteriormente à realização deste Relatório.

5.3.3. Município

- No total foram identificados 66 equipamentos desportivos pertencentes ao município²² (C.M.A. e Juntas de Freguesia);
- O Feijó (figura 5.3.9) é a freguesia com um maior número de equipamentos desportivos, devido ao Complexo dos Desportos de Almada, que serve todo o concelho. A Sobreira e a Cova da Piedade são as freguesias com mais equipamentos desportivos (logo a seguir ao Feijó). No extremo oposto encontram-se as freguesias da Trafaria (com um equipamento), Cacilhas e Pragal (com 2).

Figura 5.3.9 – Número de Equipamentos Desportivos do Município por Freguesia

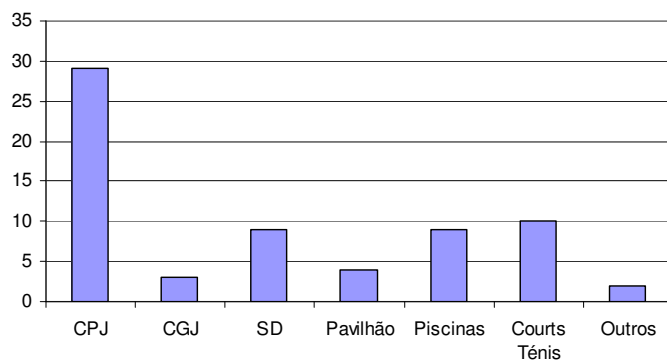
²² Ver Anexo 6, página 103.



Fonte: Divisão de Desporto, C.M.A.

- O município assegura a oferta Piscinas (Figura 5.3.10), juntamente com as colectividades. No total, as 3 piscinas estão localizadas no Feijó - integradas no Complexo Desportivo de Almada, na Charneca da Caparica, Sobreda e Costa da Caparica (cada freguesia com 2).

Figura 5.3.10 – Número de Equipamentos do Município por Tipologia



Fonte: Divisão de Desporto, C.M.A.

- Os campos de pequenos jogos identificados totalizam quase metade da oferta desportiva municipal (29) e encontram-se distribuídos pelas seguintes freguesias:

- Existem dois campos de grandes jogos inseridos no Estádio Municipal de Almada e um na Sobreda.

- Existem 4 pavilhões Municipais, nas freguesias da Charneca de Caparica, Costa da Caparica e Feijó (este integrado no Complexo dos Desportos de Almada).

- Os courts de ténis estão integrados noutros complexos desportivos e de lazer:

- 4, no Complexo Municipal de Desportos (Feijó).
- 2, no Centro Desportivo e de Lazer (Sobreda).
- 2, no Parque da Juventude (Cova da Piedade).
- 1, no Centro de Lazer de S. João de Caparica (Costa da Caparica).

- As salas desportivas estão distribuídas pelo Feijó (6, integradas no Complexo Municipal de Almada), Cacilhas, Charneca e Laranjeiro (todas com uma sala desportiva cada).

- A **Pista de Atletismo Municipal** localiza-se na Sobreda.

5.3.4. Conclusões

Relativamente aos equipamentos desportivos, embora todas as CSIF tenham uma distribuição equilibrada ao nível da tipologia dos equipamentos desportivos, sobressai em termos quantitativos alguma centralidade territorial em torno da CSIF de Almada, Cacilhas, Cova da Piedade, com 33,2% dos equipamentos analisados. A Cova da Piedade é a freguesia que mais contribui ao nível da oferta de equipamentos desportivos, sendo as colectividades e o município as principais detentoras destes recursos.

No entanto, o Feijó apresenta-se como o ponto central ao nível de equipamentos desportivos, uma vez que serve todo o concelho (equipamentos municipais) com uma concentração de diversas tipologias (campos de pequenos jogos, salas desportivas, pavilhão, piscinas e courts de ténis).

Todas as restantes CSIF, embora apresentem um número mais reduzido de equipamentos desportivos garantem a diversidade. Destaca-se a Caparica através dos recursos escolares que detém e que colmatam a ausência dos mesmos em colectividades e município.

Ao nível dos horários dos equipamentos desportivos das colectividades e dos estabelecimentos escolares ressalta a não sobreposição de horários sobretudo quando atentamos aos horários de maior afluência. Tal facto é explicado pela população-alvo de ambas as entidades – a primeira é dirigida para sócios/ público em geral, e os segundos são normalmente dirigidos para os estudantes. No entanto, são os recursos escolares que poderão servir não apenas a comunidade educativa mas também a comunidade local, através do estabelecimento de acordos com entidades locais e colectividades.

5.3.5. Equipamentos de Desporto e Lazer ao Ar Livre

Os equipamentos ao Ar Livre são outro recurso ao dispor da comunidade e que servem já actividades juvenis informais de lazer e desporto.

A sua distribuição por freguesia está feita da seguinte forma:

Freguesia	Nome
Almada	Parque da Paz
	Jardim Botânico “Chão das Artes” (Casa da Cerca - Centro de Arte Contemporânea)
	Jardim do Castelo
	Parque Comandante Júlio Ferraz
	Jardim Dr. Alberto Araújo
	Parque Municipal da Juventude
Cacilhas	
Cova da Piedade	Jardim da Criança
	Jardim da Cova da Piedade
Laranjeiro	Parque Luís Sá
Caparica	Jardim dos Conventos dos Capuchos
Pragal	Quinta dos Castros
Sobreda	Jardim Solar dos Zagallos
Charneca	Parque Verde
	Parque das Quintinhas
	Paisagem Protegida de Arriba Fóssil da Costa
Costa da Caparica	Jardim Urbano da Costa da Caparica
	Mata Nacional dos Medos
Trafaria	Passeio Ribeirinho
	Mata Nacional da Trafaria

O Feijó é a única freguesia sem espaços ao Ar Livre para Desporto e Lazer, no entanto, o Parque da Paz estende-se quase até esta freguesia, servindo aliás todo o concelho.

5.4. Equipamentos culturais

Os equipamentos culturais pertencentes ao município encontram-se centralizados na freguesia de Almada (oito, no total), existindo outros equipamentos culturais na Sobreira e na Caparica (um em cada uma das freguesias).

A Casa da Cerca, Fórum Municipal Romeu Correia (Biblioteca Municipal) e Teatro Municipal de Almada, situados em Almada, o Solar dos Zagallos (Sobreira) e Museu da Cidade (Cova da Piedade) oferecem actividades culturais regulares (durante a semana, ao longo do ano lectivo) para um público que engloba crianças e jovens através dos serviços educativos.

Pontualmente existem actividades para crianças e jovens no Arquivo Histórico, Oficina da Cultura e Galeria Municipal de Arte (Almada) e no Convento dos Capuchos (Caparica).

5.5. Equipamentos culturais juvenis

Em Almada existem ainda equipamentos culturais vocacionados para um público-alvo que vai, em geral, dos 12 aos 30 anos. Estes equipamentos estão localizados em:

- Cacilhas (CMJ/ Ponto de Encontro)
- Laranjeiro (CMJ/ Centro Cultural Juvenil de Stº Amaro)
- Almada (CMJ/ Centro de Informática e Documentação - Espaço Jovem)
- Costa da Caparica (CMJ/ Centro de Lazer de S. João da Caparica)

No total, os Espaços Municipais Juvenis têm ao dispor da população jovem:

- 2 Auditórios e estúdios para ensaios e espectáculos (Cacilhas e Laranjeiro);
- 7 Salas de ensaio para música (5 – Laranjeiro, 2 – Cacilhas);
- Sala polivalente;
- 2 Laboratórios de fotografia (Laranjeiro e Cacilhas);
- Oficina serigrafia;
- 2 Ateliês artes plásticas (Laranjeiro e Cacilhas);
- 2 Galerias de exposições (Laranjeiro e Cacilhas).

O Centro Lazer S. João da Caparica e o Centro de Documentação e Informática comportam especificidades próprias direcção e gestão próprias inserida no Almada Cidade Digital.

Os espaços são cedidos gratuitamente a associações/ grupos de jovens ou jovens a título individual que pretendam desenvolver actividades nestes espaços, ou que queiram apenas utilizar.

O Centro da Juventude da Trafaria, que possui uma sala de estudo, um espaço polivalente de Ludoteca e Auditório e ainda quatro postos Internet e uma sala de atendimento UNIVA da Trafaria.

5.6. Equipamentos TIC

Dado o interesse pelas Tecnologias da Informação e da Comunicação apontado pelos jovens inquiridos no Levantamento de Interesses de Ocupação dos Tempos Livres considerou-se importante fazer o levantamento sobre a oferta pública (da qual fazem parte a oferta do Município, Juntas de Freguesia e IPSS) ao dispor das comunidades locais. Embora este tipo de equipamentos não sejam especificamente dirigidos para jovens, à semelhança dos equipamentos culturais, constituem uma oferta às comunidades locais e portanto também aos jovens de carácter gratuito.

Deste modo, o levantamento foi realizado e é agora apresentado por Comissões Sociais Inter Freguesias.

A **CSIF Almada, Cacilhas e Cova da Piedade** conta com **cinco postos** Internet – três em Almada (Junta de Freguesia, CMJ/ Centro de Informática e Documentação e Núcleo Empresarial de Almada Velha) e dois na Cova da Piedade (Junta de Freguesia e Biblioteca – Pólo da Cova da Piedade, ambos integrantes do Programa Almada Cidade Digital). A freguesia de Cacilhas é a única sem este tipo de oferta, no entanto a sua proximidade geográfica com as restantes das freguesias que fazem parte desta CSIF

A **CSIF Feijó, Laranjeiro** conta com a presença no seu território tem **3 postos Internet** – dois na freguesia do Feijó e um no Laranjeiro. Esta freguesia é no entanto caracterizada pela oferta ao nível das IPSS, nomeadamente do Centro Paroquial Padre Ricardo Gameiro e Associação de Desenvolvimento e Solidariedade do Laranjeiro, através dos seus Espaços Jovem do Programa *Escolhas*. O outro posto localizado no Feijó é um Espaço Almada Informa.

A **CSIF Caparica, Pragal** conta no total com **quatro postos** Internet – três na Caparica (dois localizados nos Espaços Jovem do Centro Comunitário do Cristo Rei e Santa Casa da Misericórdia de Almada e outro na Associação de Moradores da Urbanização CHUT Banática, Almada Cidade Digital). O Posto de Almada Cidade Digital localizado na freguesia do Pragal está sedado na Sociedade Recreativa União Pragalense.

A **CSIF Sobreda, Charneca** tem **um Posto em cada uma das freguesias** (Junta de Freguesia da Sobreda e no Mercado Municipal da Charneca da Caparica – Espaço Almada Informa).

Finalmente, a **CSIF Costa da Caparica, Trafaria** tem **onze postos** de acesso gratuito à Internet – seis na Trafaria, quatro no Centro da Juventude da Trafaria e dois na Alma Alentejana; quatro na Costa da Caparica, dois no Posto de Turismo da Costa da Caparica e Centro de Lazer de S. João da Caparica (Almada Cidade Digital). Os restantes postos desta freguesia pertencem ao Espaço Jovem do Programa *Escolhas* (PROFORMAR) e à Ludoteca (Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Conceição).

Ressalta deste levantamento que as CSIF mais populosas, nomeadamente CSIF Feijó, Laranjeiro e CSIF Charneca, Sobreda são as que menos posto Internet têm, uma vez que todas as outras CSIF têm mais de quatro posto, contra 3 CSIF Feijó, Laranjeiro e CSIF Charneca, Sobreda.

6. Actividades Desenvolvidas

Por actividades de O T L consideraram-se todas as actividades que são realizadas em período não escolar, sejam elas de carácter pontual (durante a semana e os períodos lectivos) e de carácter irregular (actividades que ocorrem nos períodos não lectivos – férias escolares – porque diferem de ano para ano, ou as actividades que ocorrem durante os períodos lectivos, mas pontualmente).

Foram identificadas Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS)²³ que têm Centro de Actividades de Tempos Livres (CATL), no entanto como a sua oferta é dirigida a um público entre os 6 e os 14 anos (limite máximo), estas não foram contabilizadas para a análise que se segue.

No que concerne à oferta formal de tempos livres nas escolas, identificaram-se as actividades ao nível do 1º ciclo do Ensino Básico. Esta oferta integra estas actividades nos Planos de Acção dos Agrupamentos de Escolas e estão divididas em duas tipologias: uma de carácter obrigatório Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC) e outra, de participação livre – Actividades de Tempos Livres (ATL).

No **ano lectivo 2007/ 2008**, das 42 escolas existentes no concelho apenas a EB1 de Costas de Cão – Trafaria e a EB1 Vale Figueira não tinham Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC's).

No ano lectivo 2006/ 2007, 55% das escolas com 1º ciclo tinham oferta de ATL (22 escolas, de 40 existentes).

²³ AIPICA – Associação de Iniciativas Populares para a Infância do Concelho de Almada, Centro Social Paroquial Padre Ricardo Gameiro, Centro Social Paroquial Vale Figueira, Centro Social Paroquial Cristo Rei, Creche Popular do Monte de Caparica, Centro Paroquial do Feijó.

6.1. Actividades Regulares

Apesar de globalmente as actividades identificadas não serem exclusivamente dirigidas para a população-alvo do Projecto Jovens/ “Almad’ Activa” - faixa etária 12-18 anos (identificaram-se actividades que abrangem público entre 10 - 30 anos), optou-se por realizar sempre que possível uma análise de acordo com a faixa etária priorizada em PDS e tendo por base as tipologias anteriormente identificadas: desportiva, lúdico-pedagógica, cultural/ artística, cultural/ recreativa.

ACTIVIDADES CULTURAIS/ ARTÍSTICAS

TEATRO

- Teatro Sociedade Recreativa União Pragalense (Pragal)
- Cénico da Incrível Almadense (Sociedade Filarmónica Incrível Almadense) (Almada)
- Cena Múltipla – Associação Cultural “O Mundo do Espectáculo”
- Teatro Amador Infantil e Juvenil – Clube Recreativo de Instrução Sobredense (Sobreda)
- Escolinhas de Teatro – Sociedade Recreativa União Pragalense (Pragal)
- Grupo de Teatro Qualquer Coisa – Grupo Desportivo e Recreativo Quinta Nova – 15 jovens entre 10-18 anos (Charneca), com uma programação específica (a partir de 2007):
 - Luz, som e história do teatro – noções básicas sobre o tema, actores e técnicas usadas;
 - Construção de marionetas – construção de marionetas e aprendizagem de textos para fantoches;
 - Improvisação e poesia – aprender a recitar poesia em público e animação de locais públicos;
 - Escrita e criação de peças – noções básicas de escrita;
 - Teatro – peça musical

- Fotografia e câmara de vídeo – como registar peças de teatro, ângulos e planos

MÚSICA

- Escola Música Filarmónica da Sociedade União Artística Piedense (Cova da Piedade)
- Academia de Instrução e Recreio Familiar Almadense (Almada)
- Incrível Almadense (Almada)
- Clube Recreativo do Feijó (Feijó)
- Sociedade Recreativa e Musical Trafariense
- Academia de Música de Almada
- Percussão – Centro de Lazer de S. João da Caparica (Costa da Caparica)
- Concertos semanais alternados nas duas Casas Municipais da Juventude (Laranjeiro e Cacilhas)

DANÇA

- Clube de Instrução e Recreio do Laranjeiro
- Beira-Mar Atlético Clube
- Centro de Lazer de S. João da Caparica
- Academia de Instrução e Recreio Familiar Almadense
- Sociedade Filarmónica Incrível Almadense – Escola de Danças
- Dança - Centro Social Paroquial Laranjeiro (Extensão CATL) – 17 jovens

ACTIVIDADES DESPORTIVAS

- Treinos de Capoeira – Casa Municipal da Juventude Ponto de Encontro.
- Aulas Chi Kung – Centro de Lazer de S. João da Caparica.
- Centro Social Paroquial Cristo Rei (Espaço Jovem e Três Vales)
 - Capoeira (1 vez por semana);
 - Ténis de mesa (livre);

Colectividades:

Grupo Desportivo e Recreativo Quinta Nova – 55 jovens entre 10-18 anos (Charneca), a praticar a modalidade de andebol, dos quais 14 são atletas femininas, entre 15-18 anos.

**Centro Social Paroquial Cristo Rei (Espaço Jovem e Três Vales)
2007/2008**

Aproximadamente 200 crianças e jovens

Utilização livre da Internet;

Sala polivalente (apoio ao estudo, artes plásticas, etc.).

ACTIVIDADES LÚDICO-PEDAGÓGICAS (DESENVOLVIMENTO PESSOAL)

Centro Social Paroquial Laranjeiro/ Feijó (Extensão CATL) - 17 jovens inscritos
(capacidade máxima 20)

Apoio ao estudo;

Jogos didácticos;

Centro Social Paroquial Cristo Rei (Espaço Jovem e Três Vales)

Apoio ao estudo, artes plásticas

As actividades do CNE e da AEP foram consideradas na tipologia lúdico-pedagógica. No entanto as suas acções congregam várias componentes, nomeadamente o exercício físico privilegiando actividades ao ar livre.

CNE – Escutismo Católico Português

Quadro 6.1.1 – Número de efectivos por Agrupamento, 2006

Corpo Nacional de Escutas	Número de Efectivos²⁴ - 2006
Agrupamento 555 - Almada	117
Agrupamento 461 - Feijó	107

²⁴ Total de dirigentes e jovens.

Agrupamento 510 - Cacilhas	86
Agrupamento 543 - Cova Piedade	116
Agrupamento 699 - Miratejo	97
Agrupamento 802 - Pragal	79
Agrupamento 467 - Charneca Caparica	130
Agrupamento 1135 - Sobreira	118
Agrupamento - Trafaria	82

Fonte: CNE em Números 2007

Os Agrupamentos foram contactados no sentido de disponibilizar dados sobre as actividades que desenvolvem (Plano de Actividades) e o número de jovens que fazem parte do Agrupamento, por forma a actualizar a informação referente ao ano de 2006. Uma vez que estas organizações são voluntárias houve alguma dificuldade em estabelecer contacto com os seus responsáveis.

Apesar destes constrangimentos, conseguiu contactar-se os Agrupamentos de:

- Almada (60 entre 10-18 anos, em 2008);
- Pragal (capacidade máxima 80, entre os 10-18 anos)
- Cacilhas (51, dados referentes a Novembro de 2007).

Através da análise do Plano de Acção 2007/ 2008 do CNE – Agrupamento 510 de Cacilhas, verificou-se que os valores que orientam este Agrupamento são de desenvolvimento integral dos jovens. Cada secção acompanha e indica os objectivos para o progresso de cada um dos jovens, através da valorização do contacto entre as várias secções (actividades em conjunto), bom desempenho do cargo no sistema de patrulhas, referência de um ano (uma etapa de progresso cumprida), atingir no mínimo duas insígnias de competência por ano, e participar em 80% das actividades.

Este objectivo de desenvolvimento integral tem em conta cinco pólos educativos: a **personalidade (carácter)** – ensinar as crianças e jovens a tomar opções, a descobrir o que podem e o que querem fazer, tomar responsabilidades, fazer um projecto de vida; **criatividade (habilidade manual)** – formar a criança/ jovem de modo a exercer a sua criatividade, inteligência prática, a produzir de meios pobres e a dominar a tecnologia contemporânea; **relação com o seu corpo (saúde e desenvolvimento físico)** – ensinar a alimentar-se saudavelmente, exprimir-se, respirar, andar, respirar, andar; **o sentido do serviço (o serviço dos outros)**, a solidariedade, viver e trabalhar em equipa, organizar-se em grupo, tomar decisões em comum, militar em

serviço dos outros; **o sentido de Deus (felicidade)**, através do escutismo passar os valores católicos.

Quanto à Associação de Escoteiros de Portugal foi possível obter o Plano de Actividades de um dos dois Grupos concelhios. O Plano de Actividades do Grupo da Charneca da Caparica agrega 10 jovens entre os 11-17 anos, de entre os 30 jovens com idades compreendidas entre 6 e 21 anos.

Muitas das suas actividades englobam jovens que não fazem obrigatoriamente parte deste Grupo, uma vez que muitas actividades dirigidas para a própria comunidade local.

6.2. Actividades Pontuais

Pelo facto de serem actividades pontuais, a dificuldade em aferir as actividades que realmente aconteceram em todo o concelho (no ano lectivo 2007/2008) tornou-se num objectivo de difícil concretização. As actividades que mais se identificaram foram as actividades organizadas pela CMA/ Casas Municipais da Juventude, assim como as actividades desenvolvidas pelos dois Planos de Actividades analisados do CNE (Agrupamento de Cacilhas) e AEP (Grupo da Charneca da Caparica).

Desta forma, recorreu-se também a publicações concelhias para abranger o maior número possível de actividades que, pelo seu carácter esporádico, se tornam difíceis de conceptualizar.

As actividades pontuais que foram aqui consideradas podem distinguir-se em dois grupos:

- as actividades que ocorrem em período escolar;
- as actividades que ocorrem em períodos não escolares (férias de Natal, Páscoa e Verão).

2008

- Férias Jovens em Almada (de Junho a Setembro de 2008) – para um público máximo de 875 crianças e jovens, oferta cultural e desportiva, para faixas etárias variáveis – a maioria para públicos 12-16. Existem 3 actividades artísticas para um limite máximo de 45 jovens, entre os 14 e os 18 anos; As actividades desportivas são realizadas no Complexo Municipal do Feijó e Parque da Paz;

Todas as actividades são pagas, no entanto existe a possibilidade de serem gratuitas para os jovens com pais sem rendimentos elevados.

As Casas da Juventude promovem / acolhem outras actividades pontuais (que podem ser pagas, gratuitas ou com contribuição voluntária), nomeadamente:

- Formações
- Workshop's
- Sessões de esclarecimento

- Ateliers vários (artes plásticas, dramática, capoeira, teatro, fotografia) – o pagamento destas actividades varia de acordo com os diferentes ateliers e promotores (estes tanto podem ser propostos por pessoas individuais, associações, como promovidas pela próprias Casa da Juventude, que contrata monitores para aquelas actividades).

A C.M.A. tenta já dar algum tipo de resposta à lacuna identificada pelos parceiros da Rede Social, nomeadamente através do Programa Férias Jovens, onde parte dos programas de formação e lazer são dirigidos a faixas etárias jovens, que vão ao encontro da faixa prioritizada no Projecto “Almad’Activa”, dos 12 aos 17/ 18 anos.

Organizados pela Câmara Municipal, e com a participação das Casas da Juventude decorrem ainda eventos / actividades ao longo do ano, nomeadamente:

- Quinzena da Juventude (15 dias em Março) – organizada pelas Associações Juvenis do concelho;
- Concurso de Música Moderna de Almada (Outubro);
- Festa Amarela (1 dia em Julho), com a participação no presente ano de entidades como Associação de Imigrantes do Concelho de Almada e Centro Social Paroquial Laranjeiro/ Feijó;
- Feira Internacional dos Fanzines (Outubro/ Novembro, 1 semana/ 15 dias);
- Programa Férias Jovens - durante os meses de Junho, Julho e Agosto. Pretende-se futuramente expandir para outros períodos de férias não escolares. Dinamizadas pela C.M.A. são normalmente realizadas nos espaços culturais do município – Casa da Cerca/ Jardim Botânico, Museu da Cidade, Centro de Lazer de S. João da Caparica, Fórum Romeu Correia, Solar dos Zagallos, Centro Cultural Juvenil de Santo Amaro, EB 2/3, Complexo Municipal dos Desportos, para além dos espaços ao ar livre (nomeadamente praia) e das entidades não municipais promotoras de ocupação de tempos livres nas férias.

Programa de 2007 (Férias Jovens):

Julho

- Ateliers de expressão dramática (7 aos 13 anos – 45 participantes)

- Desporto, piscina praia, capoeira, atelier de animação do livro (12 aos 15 anos – 12 participantes);
- Oficinas de olaria e azulejaria e cozinha (Setembro, 12 aos 15 anos – 12);
- Arte de Navegar (10 aos 18 anos – 50 participantes);
- Rodar uma curta metragem (15 aos 17 anos – 12 participantes);
- Visitas lúdico-pedagógicas, fotografia, ateliers vários (13 aos 15 anos – 12 participantes);
- Colónias abertas e fechadas (Julho e Agosto).

Locais:

- Fórum Romeu Correia
- Parque Urbano
- Praia
- Complexo Municipal dos Desportos
- Solar dos Zagallos
- Cais do Olho de Boi/ Rio Tejo
- Casa da Cerca e Jardim Botânico
- Museu da Cidade
- Centro Cultural Juvenil Sto. Amaro
- Outros

Centro Social Paroquial Cristo Rei (Espaço Jovem e Três Vales)

2007/ 2008

Férias Residenciais (Férias de Verão)

Férias Não Residenciais (Páscoa)

Centro Social Paroquial Laranjeiro/ Feijó (Extensão CATL)

2008

Destacam-se das actividades que ocorrem nesta instituição:

- os acampamentos realizados/ previstos nas férias da Páscoa durante 3 dias, e no Verão;
- a Semana dos Jogos Desportivos (durante cinco dias);
- a Colónia Aberta (também durante as férias escolares de Verão);

- e finalmente uma viagem de Natal durante quatro dias. As datas referentes a dias específicos como o dia da Criança, Carnaval, da Alimentação, do Idoso, entre outros são sempre comemorados com actividades alusivas a essas datas.

AIPICA – 2007 / 2008

Programa de Férias de Páscoa e Férias de Verão – entre 6-14 anos

AEP – o Grupo 173 da Charneca da Caparica - Actividades desenvolvidas – de Setembro de 2007 a Julho de 2008:

No total das actividades pontuais realizadas neste período ressaltam 7 acampamentos. Embora dois tenham sido realizados para grupos muito específicos (lobitos - entre 6-10 anos e chefias), os restantes 5 acampamentos foram em média para cerca de 29 jovens. Estes acampamentos incluíram famílias dos escoteiros (“Acampamento Famílias”), tendo outros sido realizados nas férias escolares da Páscoa e do Verão (Julho). Estas actividades têm como objectivos gerais valorizar a prática do escotismo e o desenvolvimento interpessoal, avaliar conhecimentos para atribuição de especialidades e passagem de classe.

Para além destas actividades foram realizados dois passeios pedestres, com o objectivo de despertar o gosto pelo pedestrianismo como promotor da saúde física e mental, sendo ao mesmo tempo um catalisador para as questões ambientais.

Corpo Nacional Escutas – o Agrupamento 510 de Cacilhas

Das actividades realizadas por este agrupamento, para além das regulares, em 2007/2008, ressaltam sobretudo as acções de angariação de fundos, através das “Tasquinhas e Burricadas” e a realização do ACAGRU AÇORES. As primeiras actividades têm como principais objectivos a angariação de fundos para actividades e formação dos escuteiros, ao mesmo tempo que traz as memórias da tradição de Cacilhas, através da cultura e gastronomia. Ao longo da rua Cândido dos Reis, pretende ainda prestar serviço à comunidade, envolvendo todos os agentes ao promover um evento que serve de pólo de atracção da freguesia. As acções deste programa, em 2007, foram:

- Corridas de Burros
- Passeio de Burro para a população
- Danças e Cantares Populares
- Jogos Tradicionais
- Artesanato Regional ao vivo
- Gigantones

Junta de Freguesia de Almada - Bombeiros por 4 Dias

Bombeiros por 4 Dias – Abril de 2008, realizado pela Junta de Freguesia de Almada, foram realizadas várias actividades tendo como princípio orientador a promoção de práticas de cidadania activa e de estilos de vida saudáveis. Esta foi uma actividade que surgiu no seguimento do “Bombeiro por 5 Dias!” realizado em parceria, no âmbito do Projecto Jovens/ “Almad’ Activa”.

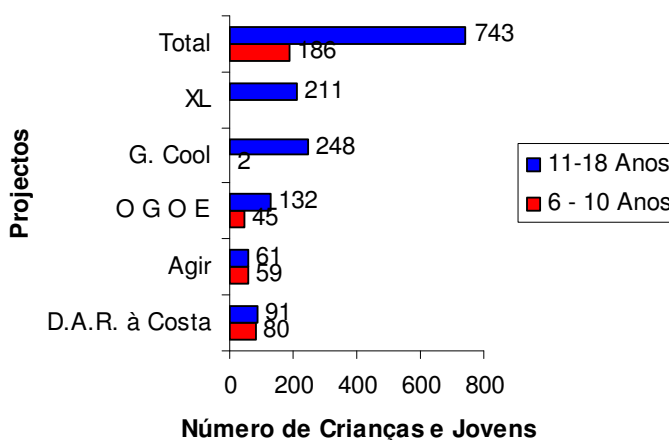
6.3. Programa Escolhas – Projectos Locais

Caracterização da população dos Projectos – número, idade e género

Relativamente à população dos Projectos houve dois tipos de levantamento: um que diz respeito ao número total de jovens abrangidos por Projecto e outro que tem em conta o número de jovens pelas diferentes actividades realizadas.

O número total de indivíduos abrangidos por estes cinco Projectos é de 929, (186 dos quais com idades dos 6 aos 10 anos, e 743 entre 11 aos 18 anos). A distribuição dos jovens que frequentam as actividades dos Projectos *Escolhas* está dividida da seguinte forma (Gráfico 6.3.1):

Figura 6.3.1 - Número de crianças e jovens por Projecto e por grupos etários



Os projectos que têm um número maior de participantes são os projectos “XL”/ Laranjeiro, “Geração Cool”/ Caparica e “Outra Geração Outras Escolhas”/ Trafaria, sobretudo quando atentamos ao peso que o grupo etário entre os 11 e os 18 anos (591 jovens) tem relativamente ao grupo 6-10 anos (apenas 45 do Outra Geração Outras Escolhas/ Trafaria).

Quando analisada a distribuição das idades pelas diferentes actividades de O T L há uma diferença sobretudo pelo facto de existirem sobreposições de vários grupos etários nas diferentes actividades (e não apenas os dois acima referidos).

Relativamente ao público das actividades de ocupação de T L identificaram-se 33 para praticantes com idades compreendidas entre os 11 e os 18 anos (21 das quais para o projecto Outra Geração Outras Escolhas/ Trafaria, nove do XL/ Laranjeiro e duas do Geração Cool/ Caparica) e 16 dirigidas para um público que engloba as duas classes (6-10 anos e 11-18 anos, dos projectos Costa/ Costa de Caparica e Agir/ Feijó, com 7 actividades cada um e duas do Outra Geração/ Outras Escolhas/ Trafaria). Houve apenas uma actividade direccionada para crianças entre os 6 e os 10 anos do mesmo projecto.

Caracterização das actividades de ocupação de tempos livres: número, regularidade e tipologias

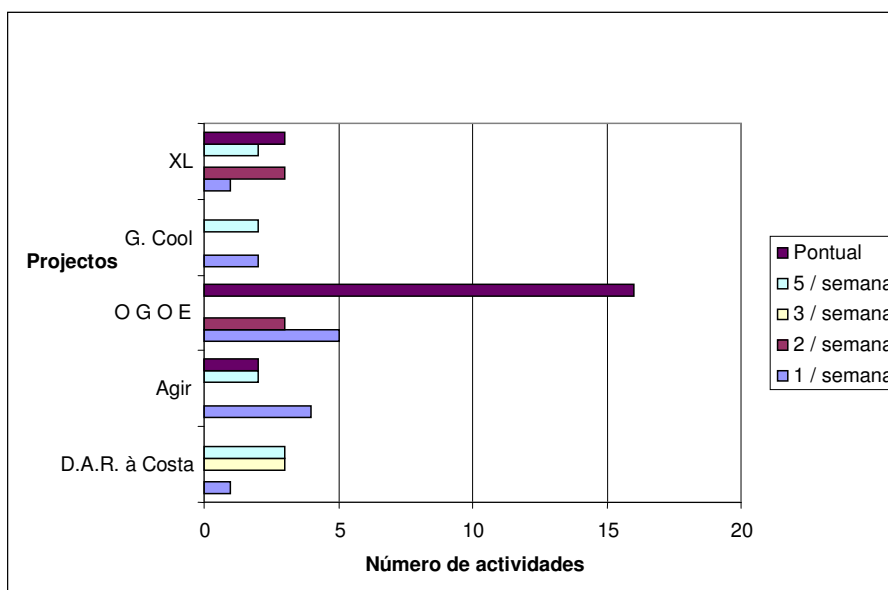
As actividades realizadas nestes projectos, embora correspondam às actividades relativas aos anos 2007/ 2008 ou apenas do ano 2008.

Número e regularidade das actividades

No total foram identificadas 53 actividades de Ocupação de Tempos Livres desenvolvidas pelos cinco projectos “*Escolhas*”. O projecto “D.A.R. à Costa”/ Costa de Caparica dinamiza sete actividades, o “AGIR”/ Feijó oito, o “Geração Cool”/ Caparica quatro, o “XL”/ Laranjeiro nove e o “Outra Geração Outras Escolhas”/ Trafaria 25 actividades. Duas actividades que foram identificadas nos projectos não foram tratadas nesta análise, uma vez que não foram consideradas actividades de T L – Espaço Famílias e Apoio Psico-educativo (Projecto Agir/ Feijó).

O gráfico 6.3 (52 respostas validadas) apresenta o número das actividades desenvolvidas, distribuído pela frequência semanal e pontual, distribuídas pelos cinco Projectos. Consideraram-se regulares as actividades que ocorrem todas as semanas, pelo menos uma vez por semana, e as restantes actividades foram consideradas irregulares (pontuais).

Figura 6.3.2 – Regularidade das actividades pelos Projectos



No total das **24 actividades regulares**, 13 realizam-se apenas uma vez por semana com horários alargados, 3 realizam-se duas vezes por semana, frequência igual (3) para as actividades que se realizam três dias por semana e 9, todos os dias da semana.

À excepção de uma actividade, que se realiza a um Sábado, todas as outras realizam-se durante os dias da semana.

Todas as actividades diárias estão distribuídas pelos **projectos da “D.A.R à Costa”/Costa de Caparica - 3, “XL”/ Laranjeiro - 2, “Geração Cool”/ Caparica - 2, “Agir”/ Feijó – 2**. Oferecem horários prolongados, sete das quais encontram-se activas durante todo o dia (estão abertas mais de 9 horas por dia), as restantes duas realizam actividades manhã/ tarde e tarde/ noite.

Há uma grande incidência de actividades consideradas pontuais (21), das quais se destacam visitas e passeios, actividades artísticas, de apoio à aprendizagem, sessões de esclarecimento, entre outras, com um peso percentual de 40,4% sobre o total das realizadas. Destaca-se o **projecto da Trafaria, com 17 actividades de carácter pontual**²⁵.

²⁵ Houve entidades que foram mais exaustivas na identificação das suas actividades – note-se a diferença entre o Projecto da Trafaria (com mais de 25 actividades, 17 das quais pontuais) e Caparica (com apenas quatro actividades identificadas). Este inflacionamento de actividades por parte de “Outra Geração Outras

O único projecto que referiu não haver nenhuma actividade pontual prevista foi o “D.A.R à Costa”/ Costa de Caparica. Apesar do projecto “Geração Cool”/ Caparica não ter representação no Gráfico 1 para as actividades pontuais, uma vez que se contaram as actividades a partir das designações, foi referida a realização de passeios e visitas pontuais no “Espaço Jovem”.

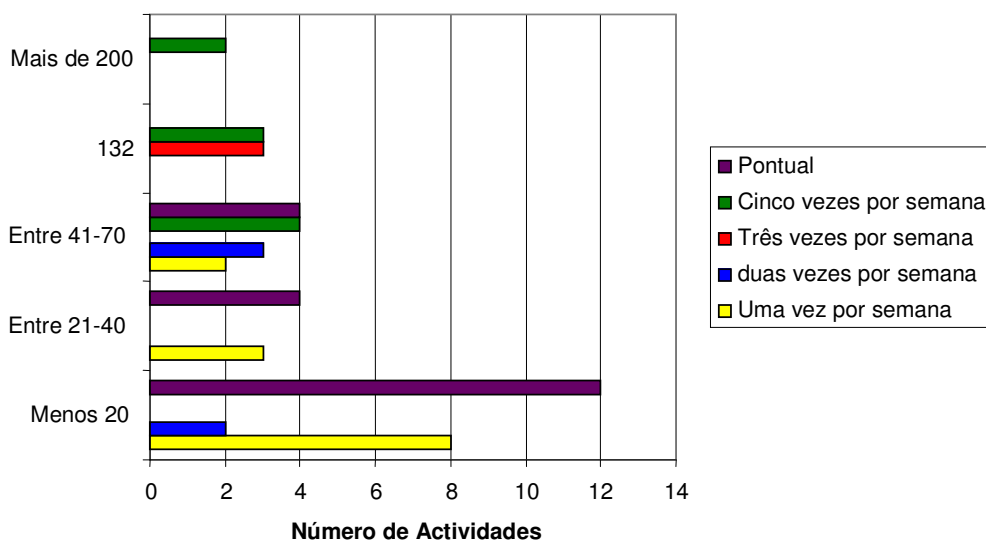
Os outros três projectos identificaram apenas cinco actividades pontuais, maioritariamente visitas culturais e recreativas.

Apenas dois projectos (“Geração Cool”/ Caparica e “Outra Geração Outras Escolhas”/ Trafaria) referiram promover campos/ colónias de férias que ocorrem, de acordo com a análise das candidaturas, em Julho e Agosto.

Uma outra análise prende-se com o número de crianças/ jovens que participam nas actividades regulares e irregulares (validação de 50 respostas - Gráfico 2). As actividades **pontuais** e as que ocorrem **uma vez por semana** salientam-se pelo facto de terem um **número de participantes reduzido** (há 27 actividades com menos de 40 jovens e crianças por actividade, 21 das quais referentes ao Projecto “Outra Geração Outras Escolhas”/ Trafaria). No projecto “Outra Geração Outras Escolhas”/ Trafaria, à excepção de uma actividade todas as outras tinham participantes em número inferior a 40, havendo mesmo 15 actividades com número igual ou inferior a 15 jovens, o que pode demonstrar por um lado a falta de alcance destes projectos (ao nível do número de jovens que atingem) e por outro lado uma aposta na eficiência dos resultados, através das necessidades particulares de cada um dos jovens (de carácter essencialmente formativo).

Escolhas”/ Trafaria poderá ter duas razões: por um lado, uma grande pormenorização de algumas actividades e o facto de existirem muitas acções diferentes para um número reduzido de crianças/ jovens, por outro lado.

Figura 6.3.3 - Distribuição da frequência do jovens pela regularidade



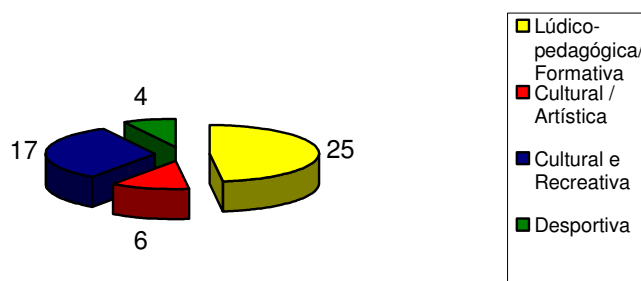
As restantes actividades regulares têm um número de participantes mais elevado. As que se realizam diariamente têm um número de participantes por actividade entre 41 e 70 (4 actividades, crianças e jovens dos 6 aos 18 anos, dos Projectos “Agir”/ Feijó e “XL”/ Laranjeiro), 3 actividades com 132 participantes (dos 6-10 anos, 65 e dos 11-18 anos, 67 – Projecto “D.A.R. à Costa”/ Costa de Caparica) e duas com mais de 200 (com idades superiores a 12 anos). Estes números elevados poderão ser explicados através da ausência de rigidez horária que algumas actividades oferecem (sobretudo para as actividades que não carecem de uma presença assídua).

Tipologias das actividades

As actividades regulares do ponto de vista da oferta de O T L são **as que mais interessam analisar pelo facto de serem uma escolha existente no quotidiano dos jovens ao mesmo tempo que envolvem um maior número de participantes. Embora presentes em todos Projectos, apresentam algumas semelhanças e diferenças quanto à tipologia e à regularidade da oferta.** As actividades distribuem-se por lúdico-pedagógicas/ formativas, Cultural/ Recreativa, Cultural/ Artística e Desportiva²⁶ como se pode observar no **Gráfico 6.5.**

²⁶ Relativamente a este ponto verificou-se no preenchimento das fichas alguma heterogeneidade. Por este motivo optou-se por fazer uma agregação posterior das respostas com as tipologias estipuladas para as outras actividades.

Figura 6.3.4 - Tipologia das actividades



As que ocorrem **diariamente**, 9 no total, são maioritariamente de carácter lúdico-pedagógico/ formativo, 8 (há apenas uma de natureza cultural e recreativa, que dinamiza jogos de mesa e de sala – do Projecto “Geração Cool”, para 209 inscrições dos 12-24 anos).

Dentro das actividades lúdico-pedagógicas/ formativas que ocorrem cinco vezes por semana, de **2ª a 6ª Feira**, podemos distinguir **quatro**, dada a especificidade da sua intervenção: são actividades que desenvolvem competências ao nível das **Tecnologias da Informação e da Comunicação** (TIC), para um total de 300 crianças e jovens (6 aos 18 anos, “D.A.R. à Costa”/ Costa de Caparica e “Agir”/ Feijó), 50 jovens (11-18 anos, “XL”/ Laranjeiro) e 211 jovens e adultos, com mais de 12 anos (“Geração Cool”/ Caparica), com uma dupla vertente de formação e de lazer.

No caso do projecto “XL”/ Laranjeiro esta actividade (apenas utilização livre de computadores com Internet) ocorre simultaneamente com outras, nomeadamente com dinâmicas de grupo e actividades de expressão plástica.

As restantes actividades de natureza lúdico-pedagógica/ formativa (três) desenvolvidas diariamente são sala de estudo, apoio ao estudo e jogos lúdicos, pelo “Agir”/ Feijó, “D.A.R. à Costa”/ Costa de Caparica e “XL”/ Laranjeiro e têm um funcionamento de pelo menos 8 horas por dia.

Um dos projectos referiu como O T L uma actividade lúdico-pedagógica/ formativa que promove encontros de apoio psicológico. Não será no entanto correcto analisá-la apenas do ponto de vista de O T L uma vez que para além de funcionar através de marcação, a componente do seu trabalho está ligada a um acompanhamento psicológico individual, diminuição de dificuldades de aprendizagem, jogos

psicoeducativos e desenvolvimento de programas de promoção de competências e orientação vocacional.

Relativamente às actividades que se realizam **três vezes por semana**, são todas dinamizadas pelo Projecto “D.A.R. à Costa”/ Costa de Caparica: há duas que têm uma duração semanal entre 6 e 9 horas (atelier de desenho/ pintura, e uma actividade cívica) e uma com duração diária de 9 horas - espaço matemática para a vida. O número de crianças e jovens que participam nestas actividades é de 65 (6 aos 10 anos) e 67 (11 aos 18 anos), maioritariamente para participantes masculinos. Este foi o único projecto uma actividade direccionada para a promoção de competências pessoais e sociais e práticas de cidadania activa com um horário de funcionamento de mais de **7h por dia**.

As seis actividades que se realizam **duas vezes por semana** são dinamizadas pelo “Projecto XL”/ Laranjeiro (3, que contemplam um atelier de Informática, de carácter formativo, que funciona 4h 30 por semana, um atelier de expressão dramática, 3h/ semana e um atelier de dança com o mesmo número de horas por semana - do tipo cultural artístico) e pelo projecto “Outra Geração Outras Escolhas”/ Trafaria, com duas actividades informáticas e uma de educação de afectos.

As actividades regulares que ocorrem apenas **uma vez por semana** (13, no total) são as únicas que têm oferta desportiva – 4, três das quais para um público maioritariamente masculino (para pelo menos 100 crianças e jovens, e apenas dois tipos de actividades – futebol e capoeira).

As restantes actividades são de natureza cultural recreativa e artística (1 e 3 respectivamente) e lúdico-pedagógica/ formativa (6), havendo cinco das actividades dirigidas ao apoio escolar e portanto mais vocacionadas para um carácter formativo – “Outra Geração Outras Escolhas”/ Trafaria e “Agir”/ Feijó.

Para estas actividades identificaram-se apenas **oito** horários. Duas, o atelier de dança e de futebol do Projecto “Geração Cool”/ Caparica têm uma duração de 1h30 e realizam-se à noite. As outras duas, atelier de expressão musical do Projecto do “XL”/ Laranjeiro e Capoeira (única com dia de funcionamento ao Sábado) do Projecto “D.A.R. à Costa”/ Costa de Caparica funcionam respectivamente quatro e duas horas por semana.

Identificaram-se, ao nível das actividades pontuais, 6 de carácter lúdico-pedagógico/ formativo, 14 cultural/ recreativo e apenas uma cultural/ artística,.....

Dado o âmbito específico destes públicos (imigrantes/ descendentes de imigrantes) destaca-se ainda uma actividade do Projecto O G O E/ Trafaria que faz actividades de aprendizagem da cultura portuguesa e de origem – com vista à melhor integração cultural/ promoção da multiculturalidade.

Espaços utilizados

Os espaços utilizados para a realização das actividades dos projectos são maioritariamente do próprio Projecto, ou seja, são propriedade das entidades promotoras – Associação de Solidariedade para o Desenvolvimento do Laranjeiro, PROFORMAR, Centro Social Paroquial Padre Ricardo Gameiro, Santa Casa da Misericórdia de Almada e Agrupamento Vertical de Escolas da Trafaria. No entanto, quase todos os Projectos utilizam dois espaços diferentes para a realização das actividades de T L que promovem.

Para além destes espaços maioritariamente utilizados para a O T L destacam-se outros: espaços ao ar livre - na comunidade e no Parque da Paz (2), outras entidades, que contemplam visitas a entidades públicas e a espaços de trabalho, mais presentes quando analisados do ponto de vista da regularidade, para as actividades consideradas pontuais.

Existem ainda três Projectos que utilizam espaços de outras entidades para as suas actividades regulares. Os projectos da “D.A.R. à Costa”/ Costa de Caparica e “Geração Cool”/ Caparica utilizam apenas um espaço que não é o do Projecto para actividades que se realizam uma vez por semana, com uma duração igual ou inferior a 2h, nomeadamente o Salão da Colectividade Grupo Amigos da Costa, para o primeiro Projecto e o Pavilhão EBI / JI do Monte de Caparica, para o segundo.

O projecto com base territorial no Feijó (“Agir”) é o único que utiliza dois espaços para além do espaço do próprio projecto: o ringue de futebol da Junta de Freguesia do Feijó e o Estúdio de Música (pertencente à Aldeia da Música), em actividades que se realizam apenas uma vez por semana, com um horário restrito (1h cada actividade).

Esta aparente falta de partilha dos espaços das entidades promotoras com outras entidades locais poderá denunciar o pequeno alcance destes Projectos, no que diz respeito ao número do público para o qual se dirigem, assim como ao nível do número das actividades que oferecem.

Principais conclusões

Embora envolva poucos jovens, as actividades desenvolvidas no âmbito do Programa *Escolhas* no concelho **de Almada representam uma oferta adicional** às respostas clássicas para a Ocupação dos Tempos Livres dos Jovens, predominantemente na área do Desporto, **sobretudo nas idades compreendidas entre os 10 e os 18 anos.**

Há um grande **enfoque na oferta de actividades lúdico-pedagógicas** nomeadamente de apoio à **educação formal assim como da reinserção de jovens para a formação**, através de salas de estudo e de ateliers de apoio.

Salienta-se a preocupação com **as TIC's**, através da **oferta gratuita de actividades** que capacitam os jovens promovendo não apenas a **inserção tecnológica, mas também social**. As novas tecnologias apresentam-se nos dias de hoje também como novos meios de sociabilidades sobretudo pelos jovens, podendo a sua acessibilidade ser limitada pelos constrangimentos financeiros a que muitos destes jovens estão sujeitos).

Estas actividades TIC's encontram-se balizadas pelo Programa *Escolhas* no apoio à inclusão digital. As componentes desenvolvidas nestes Projectos são variadas, e têm em conta o duplo papel das TIC's – o uso do computador/ Internet como ferramenta de trabalho e como meio de lazer/ recreação. Contempla actividades como, por exemplo, o acesso livre à Internet, formação certificada e não certificada, uso orientado, realização/ actualização de páginas de Internet.

As actividades de promoção de competências que visam uma cidadania activa não foram globalmente identificadas. Há apenas uma, do projecto “D.A.R. à Costa”/ Costa de Caparica, que desenvolve uma actividade três vezes por semana lúdico-pedagógica/ formativa com o **objectivo de práticas de cidadania activa**, para crianças e jovens (**132, com idades entre os no total**), **na colectividade e no exterior.**

Para além desta actividade há outras que, embora não estejam imediatamente identificadas podem ser consideradas como **promotoras deste tipo de competências**. São globalmente as actividades **culturais/ recreativas**, que ocorrem **pontualmente, visitas e passeios**, nomeadamente as que se realizam a entidades públicas, como por exemplo GNR, Câmaras Municipais, Bombeiros, Assembleia da República que poderão ser entendidas como acções promotoras de uma cidadania activa, através da compreensão, por parte dos jovens, do papel que as diferentes entidades (polícia, bombeiros, assembleia da república, câmara municipal) têm na sociedade. Estas actividades, a par com outras mais ou menos formais, como são as actividades lúdico-pedagógicas/ formativas, poderão **capacitar os jovens para a compreensão dos seus direitos/ deveres**, para mais tarde, se poder responsabilizar de forma os jovens pelos seus actos, tendo como objectivo adultos pró-activos.

Relativamente à **promoção de estilos de vida activa** há dois tipos de actividades que podem ser consideradas tendo em vista este objectivo: uma, que diz respeito a algumas **actividades pontuais lúdico-pedagógicas/ formativas** - sessões de esclarecimento (por exemplo, sobre toxicodependência e doenças sexualmente transmissíveis – que vão aliás de encontro às prioridades descritas no Diagnóstico Social); a outra, relacionada com as **actividades desportivas**, mas também artísticas (caso da dança), que mantém os jovens com algum nível de actividade física. No entanto, o seu **carácter esporádico** – são actividades pontuais ou que se realizam uma vez por semana, e para um número de jovens relativamente reduzido – não permite um alcance grande ao nível da incrementação real de práticas de estilos de vida saudáveis, dando apenas um pequeno contributo a este nível.

6.4. Actividades para crianças e jovens com deficiência

Projecto Aventur.ar.te

O “Aventur.ar.te” é um projecto de promoção de competências para o lazer, que visa facilitar o acesso e fruição de actividades recreativas, desportivas e culturais, potenciando e desenvolvendo as aptidões e atitudes dos praticantes, com vista á sua integração no grupo e na comunidade local.

Pretende assim promover:

- a autonomia pessoal e social dos participantes nas actividades de lazer;
- a assimilação e aceitação de regras de comportamento que permitam a realização de actividades de lazer em grupo;
- o desenvolvimento de capacidades necessárias para desfrutar do tempo de lazer;
- fomentar o uso e desfrute de recursos comunitários de lazer e tempo livre;
- incentivar os participantes a expressarem as ideias sobre o desenvolvimento de actividades ou sobre temas de interesse.

O Projecto Aventur.ar.te destina-se a jovens com deficiência, organizados em grupos e com idades compreendidas entre os 16 e os 35 anos, em situação de formação profissional ou emprego protegido, com autonomia em termos de mobilidade, no máximo de 50 jovens.

Este projecto concilia a aquisição e o exercício de competências individuais e grupais na vertente do lazer. As actividades semanais (geralmente ás 4as. feiras, entre as 17,30H e as 19H) de carácter desportivo, cultural, expressivo e outras, integradas na comunidade local, decorrem no Centro Juvenil de Sto. Amaro, e aos fins de semana (um por mês, geralmente aos sábados) em espaços/actividades na/da comunidade.

As actividades consistem na participação/ assistência a eventos/provas desportivas, participação/ assistência a eventos culturais (teatro, cinema, exposições...), passeios/ visitas (ambientais, culturais...), actividades de aventura, fins de semana recreativos/ “fim de semana diferente” e outras do interesse dos jovens e da disponibilidade da entidade promotora.

A organização e coordenação do Projecto e das actividades pertence à CMA, através da Direcção Municipal de Desenvolvimento Social, que disponibiliza um técnico especializado na área da educação especial e reabilitação para assegurar o planeamento, desenvolvimento, acompanhamento das actividades, em estreita articulação com as Instituições locais e com as famílias e encarregados de educação.

Este projecto tem início em Setembro e termina em Julho.

Workshop “Dança & Gira”

O “Dança & Gira” destina-se a jovens e adultos com deficiência e “grandes compromissos” motores e mentais, que frequentam as instituições do Concelho de Almada, com idades que podem variar entre os 15 e os 50 anos.

Pretende-se proporcionar a descoberta e o desenvolvimento de novas competências a nível motor, emocional, cognitivo e social através de sessões de movimento, relaxação e expressão semanais, através da música, da dança e movimento.

Relativamente ao desenvolvimento motor, pretende-se que os participantes melhorem a coordenação motora, a postura, a locomoção. No domínio emocional, desenvolvem-se sobretudo a auto-confiança, a auto-estima, a valorização pessoal; em termos sociais, o objectivo passa por estimular a socialização facilitando o processo terapêutico e o estabelecimento de relações interpessoais através da cooperação e da comunicação verbal e não verbal.

As actividades/sessões realizam-se no ginásio do Complexo Municipal dos Desportos “Cidade de Almada”, no Feijó, durante 1 hora nos vários dias da semana, de forma programada e calendarizada com as várias instituições de/para deficiência do Concelho, em grupos de 10/12 participantes, acompanhados pelos respectivos monitores e transportados pelas próprias escolas/instituições.

As sessões são asseguradas por um técnico superior de educação especial e reabilitação.

São utilizadas diversas estratégias e materiais durante as sessões: cumprimentos/apresentação; conversa sobre as actividades do dia a dia e as que se

vão desenvolver na sessão; informação e envolvimento dos monitores na sessão; actividades de “aquecimento”/ movimento (individualmente e/ou em grupo); retorno á calma/relaxamento; conversa final.

O Workshop “Dança & Gira” tem o seu inicio em Setembro, terminando em Junho de cada ano e tem um capacidade máxima para 60/70 utentes. A CMA não assume o transporte dos participante de/para o local onde decorre o projecto.

7. Boas práticas

O levantamento de actividades de boas práticas cingiu-se à identificação de actividades referidas por entidades que trabalham directamente na área da Juventude, como são o caso das Casas da Juventude, Divisão do Desporto, Grupo Concelhio para a Deficiência e Centros Comunitários, uma vez que se pensou serem actores-chave no domínio das actividades que se realizam ao nível concelhio.

As actividades aqui descritas pretendem exemplificar práticas de ocupação de tempos livres (desportivas, culturais e pedagógicas) que promovam cidadania activa e/ ou estilos de vida saudáveis.

Relativamente aos Projectos Escolhas desenvolvidos no concelho de Almada ressalta sobretudo a adequação das actividades aos públicos, que torna estes projectos importantes do ponto de vista da ocupação de tempos livres que desenvolvem nas suas áreas territoriais de actuação. São também oportunidades de frequentar espaços de convivência dentro dos bairros, acompanhados por monitores, e por regras e normas que poderiam escapar à vivência das suas sociabilidades na rua. Neste sentido, estes projectos poderão ser entendidos como um exemplo de boas práticas tanto no desenvolvimento de actividades de educação formais, como as de ocupação de T L.

Da mesma forma os Centros Comunitários, nomeadamente o que está associado ao Centro Social Cristo Rei, é uma resposta que adequa as suas actividades aos interesses juvenis e que abrange uma população de cerca de 200 crianças e jovens.

Embora globalmente tenham sido identificadas actividades desportivas, sobretudo desenvolvidas no seio de colectividades, a aferição de boas práticas dentro destas entidades não foi possível pelo levantamento realizado pela Divisão de Desporto da C.M.A.

Para ultrapassar esta dificuldade, recorreu-se à experiência de actores que estão mais próximos das dinâmicas das colectividades – Divisão de Desporto e que identificaram duas actividades distintas que, por serem inovadoras relativamente à consolidação de competências pessoais e sociais promotoras de estilos de vida saudáveis dos jovens.

No entanto, a Divisão de Desporto destacou uma actividade desportiva - Boxe, realizada pelo Clube Recreativo de Estrelas de Fonte Santa. A colectividade está implementada numa zona onde existe uma incidência grande de problemas sociais (PIA - Caparica). Esta actividade, que ultrapassa a oferta tradicional ao nível das actividades desportivas, foi apontada pela Divisão de Desporto como uma boa prática, uma vez que trabalha no sentido da integração social através do desporto, ao responsabilizar os jovens para a prática de uma actividade que envolve o risco e a adrenalina através de regras e procedimentos bem definidos pela própria actividade.

Para além desta actividade desportiva, a Divisão de Desporto enunciou um conjunto de actividades desenvolvidas pelo Programa de Desenvolvimento de Xadrez, com o intuito de fomentar o aumento da prática nas escolas do concelho, nomeadamente ao nível do 1º, 2º e 3º Ciclos. Pela sua natureza, esta actividade ajuda ao desenvolvimento cognitivo, disciplinar/ de regras, assim como à resolução de problemas. Este Programa tenta ainda fazer a ponte, ao longo da aprendizagem dirigida por técnicos, entre o jogo e a vida real (“peça tocada, peça jogada”). Este programa desenvolve ainda trabalho dirigido especificamente a jovens portadores de deficiência mental.

O Corpo Nacional de Escutas através do método da Carta de Progresso - Jovens divididos por grupos etários: 6-10; 10-14; 14-18;18-22 – desenvolve actividades específicas que visam o desenvolvimento pessoal de cada um dos jovens, tendo sempre presente o respeito pelo meio ambiente e pelo outro. O CNE de Cacilhas destaca-se no concelho pelas actividades que realizam anualmente que aproximam os jovens e a comunidade. Desenvolvem actividades, durante um fim-de-semana que pretende recriar uma especificidade local (Burrizadas), envolvendo os locais nesta acção (corridas de burros, passear de burro).

Os “Bombeiros por 5 Dias” (2007)/ ”Bombeiros por 4 Dias” (2008) são outro exemplo de boas práticas. É uma actividade actualmente dinamizada pela J F Almada que surgiu no âmbito do projecto Jovens/ “Almad’Activa” e é um exemplo de ocupação dos tempos livres saudáveis e promotores da cidadania activa, durante as férias escolares da Páscoa, para os adolescentes entre 11-15 anos. Apesar de ser dirigida para um número reduzido de jovens (12), sensibiliza para a acção comunitária (através do papel voluntário dos bombeiros) e dá competências pessoais na área do socorrismo, que podem posteriormente tornar-se em competências sociais, despoletando o gosto pela ajuda ao próximo.

As Férias Jovem, pelo facto de serem para um público-alvo que vai desde os 6 aos 30 anos e para um número total de jovens bastante grande (em 2008 o número máximo era de 1000 crianças e jovens) proporcionam formas de ocupação de tempos livres pedagógicas e diversas. Embora sejam actividades que têm associada uma taxa de inscrição, estas têm 10% de vagas para crianças/ jovens em condição de carência económica e o respectivo pagamento será suportado pela CMA, desde que devidamente comprovada mediante a entrega de declaração emitida pelo Estabelecimento de Ensino que confirma a situação do agregado familiar.

Outras actividades que foram realizadas no concelho de Almada enquanto experiências-piloto serão também de referir nomeadamente o projecto de apoio entre pares mentores “Conta Comigo”, que se realizou entre 2002 e 2005.

Este programa foi dirigido para dois públicos particulares (jovens com deficiência e jovens em risco de exclusão social) e consistiu na promoção da interacção entre jovens – mentores e jovens problemáticos/ com deficiência.

Desenvolveu-se uma metodologia de apoio entre Pares através da figura de mentores, constituída por jovens voluntários que apoiam jovens em situação de exclusão ou de marginalização, de forma a contribuir para a redução de barreiras no acesso à educação, formação ou emprego.

A promoção da utilização de uma resposta comunitária de apoio de Pares mentores a jovens em risco de exclusão ou marginalização na sua tentativa de aceder à educação, formação ou emprego foi um dos objectivos deste Programa.

Contou com a participação de várias entidades com trabalho desenvolvido com estes dois tipos de público nomeadamente:

- CMA/ DASC
- CPCJ
- CERCISA – Centro de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados do Seixal e Almada
- APPACDM – Centro de Formação Profissional da Quinta dos Inglesinhos
- Centro de Bem Estar do Laranjeiro
- Centro Social e Paroquial do Cristo Rei
- Centro Infantil da Trafaria

- Lar de Jovens – SCMA
- Centro Paroquial da Costa da Caparica – Ludoteca

Reabilitação do Bairro – Programa Escolhas – programa que abriu candidaturas para reabilitação de partes do bairro, promovendo a O T L dos jovens com actividades que entusiasma os jovens, ao mesmo tempo que dão uma “nova cara” ao bairro, dando valor ao seu trabalho e defendendo a imagem que os próprios adolescentes criaram do seu bairro.

ANEXOS

Anexo 1

Tipologia dos equipamentos desportivos

O levantamento realizado pela Divisão de Desporto baseou-se na tipologia da Carta Europeia de Desporto:

Campo de Pequenos Jogos – espaços descobertos que permitem marcações individuais ou simultâneas das modalidades de ténis, futebol de 5, andebol, basquetebol, etc.

Campo de Grandes Jogos – espaços descobertos de grandes dimensões (5000m² e mais) que permitem marcações individuais ou simultâneas das seguintes modalidades: futebol, rãguebi, hóquei em campo, basebol, etc.

Pavilhão – espaço coberto, polivalente, com áreas variáveis, que permite a prática de uma ou mais modalidades na vertente formal/ competição oficial, pode ou não dispor de uma área para espectadores, adequado à modalidade a que se destinam.

Sala Desportiva – espaços cobertos, polivalentes, com áreas variáveis, que permitem a prática de diversas actividades físico desportivas, nomeadamente a manutenção ou melhoria da condição física (actividades de manutenção, fitness, cardio-fitness, dança, entre outras) e/ou aprendizagem e aperfeiçoamento de habilidades motoras de diversas modalidades – situações de aprendizagem e aperfeiçoamento.

Piscina – planos de água construídos em espaços cobertos ou descobertos com profundidade variável.

Courts de Ténis – espaço desportivo com medidas específicas para a prática formal da modalidade e piso apropriado.

Pistas de Atletismo – espaços longitudinais e circulares, cobertos ou descobertos, para a prática da modalidade.

Outros – são os equipamentos desportivos que não se enquadram em nenhuma das tipologias anteriores.

Anexo 2

Colectividades (desportivas/ culturais/ recreativas/ juvenis) no concelho de Almada, por freguesias

Freguesia de Almada

Academia de Instrução e Recreio Familiar Almadense
Almada Atlético Clube
Armadilha, Associação de Teatro e Música com Cultura
Associação Amigos da Cidade de Almada
Associação Lusa do Yoga - Centro do Yoga de Almada
CCD/TACA (Centro de Cultura e Desporto Trabalhadores da Autarquia)
Cena Múltipla – Associação Cultural O Mundo do Espectáculo
Centro de Arqueologia de Almada
Clube de Campismo do Concelho de Almada
Clube Desportivo de Almada
Clube Náutico de Almada
Companhia de Teatro de Almada
Grupo Desportivo Estrelas das Torcatas
Grupo de Teatro Extremo
Grupo de Xadrez de Almada
Os Trombadinhos
Piajio Associação Cultural
São Paulo Clube Recreativo de Almada
Sociedade Filarmónica Incrível Almadense

Freguesia de Cacilhas

Beira Mar Atlético Clube de Almada
Clube Lisnave
F4 – Associação de Imagem e Cultura
Ginásio Clube do Sul - Sede
Luar Atlético Clube de Almada
O Farol – Associação de Cidadania de Cacilhas
Sociedade Cultural de Artes e Letras de Almada
Sport Almada e Figueirinhas

Freguesia da Caparica

Associação de Amigos do Monte de Caparica
Associação de Artes e Ofícios do Concelho de Almada
Associação de Estudantes do Monte da Caparica
Caparica TT
CHUT2 - Centro de Convívio , Desporto e Cultura
Clube Desportivo e Recreativo da Manobra
Clube Recreativo "Os Estrelas"
Clube Recreativo da Caparica
Clube Recreativo Desportivo Banática
Clube Recreativo União e Capricho
Clube Recreativo União Raposense
Grupo Desportivo e Recreativo Manobrense
Grupo Desportivo e Recreativo ZIP-ZIP da Fomega
JURE (Associação Juvenil)
Liberdade Futebol Clube
Monte da Caparica Atlético Clube
Nave – Associação Nova Aventura (Associação Juvenil)

Serrado Futebol Clube
Sociedade Educação e Recreio da Vila Nova de Caparica
Sociedade Recreio e Beneficência do Porto Brandão

Freguesia da Charneca da Caparica

Academia de Ténis de Almada
Amigos do Atletismo da Charneca de Caparica
Associação de Moradores da Aroeira
Charneca de Caparica Futebol Clube
Clube de Desporto e Aventura Margem Sul
Clube de Patinagem Artística
Clube Recreativo Charnequense
Clube Recreativo dos Amigos da Quinta da Saudade (CRAQS)
Grupo Convívio Desportivo Movelmoda
Grupo Desportivo e Recreativo da Quinta Nova
Juventude Desportiva Charnequense
Real Clube de Vale Cavala
Sociedade Recreativa do Bairro da Bela Vista
União Columbófila da Charneca de Caparica
Vitória Clube das Quintinhas

Freguesia da Costa da Caparica

Associação de Surf da Costa de Caparica
Caparica Surfing Clube
Grupo Amigos da Costa Caparica
Grupo Desportivo dos Pescadores da Costa de Caparica
Grupo Desportivo Terras da Costa
Irmanadora – Clube
Núcleo Sportinguista da Costa de Caparica
Sport União Caparica

Freguesia da Cova da Piedade

Clube Ciclismo de Almada
Clube Desportivo da Cova da Piedade
Clube Desportivo e Recreativo da Ramalha
Clube Ibérico de Montanhismo e Orientação
Clube Praças da Armada
Clube Recreativo Barroquense
Clube Recreativo Piedense
Clube Recreativo Pombalense
Clube Recreativo União Romeirense
Comissão Dinamizadora de Tiro
Crétcheu Futebol Clube
Ginásio Clube do Sul
Grupo de Dança de Almada
Moto Clube de Almada
Núcleo dos Árbitros de Futebol Almada e Seixal
Sociedade Filarmónica União Artística Piedense
União de Futebol Clube "Os Pastilhas"
White Sharks Almada Beisebol Clube

Freguesia do Feijó

Associação Gestos (Juvenil)
Associação para o Desenvolvimento da Quinta do Chiado
Basket Almada Clube
Centro Cultural e Desportivo Construções Norte-Sul
Clube de Natação Masters de Almada
Clube Náutico dos Oficiais e Cadetes da Armada
Clube do Sargento da Armada
Clube Recreativo Alagoa

Clube Recreativo de Vale Flores
Clube Recreativo do Feijó
Sociedade Recreativa Estrelas do Feijó

Freguesia do Laranjeiro

Águias Negras Clube Recreativo do Laranjeiro
Associação dos Imigrantes do Concelho de Almada (AICA)
Associação Recreativa e Cultural Almada Sul
Clube de Instrução e Recreio do Laranjeiro
Clube do Pessoal da EDP
Escola Secundária António Gedeão Andebol Clube
Núcleo Cultural e Recreativo do Alfeite
Núcleo Desportivo e Juvenil do Laranjeiro
Portão Verde Futebol Clube
Rebeldes Futebol Clube Laranjeiro

Freguesia do Pragal

Associação de Moradores da Zona do Bairro do Matadouro
Centro Cultura e Desporto do Pragal
Núcleo de Cicloturismo das Torcatas
Sociedade Recreativa União Pragalense

Freguesia da Sobreda

Associação Cultural e Recreativa Bairro São João
Associação Cultural e Recreativa da Quinta do Bau-Bau
Clube Recreativo de Instrução Sobredense
Clube Recreativo Verde Atlântico

Grupo Recreativo Casal Santo António
Núcleo de Cicloturismo Areeiro Caparica
Sociedade Cultural e Recreativa de Vale Figueira
União Cultural e Recreativa da Cerieira

Freguesia da Trafaria

Associação de Moradores da Cova do Vapor
Academia de Música de Almada
Casa do Benfica da Trafaria
Clube de Futebol da Trafaria
Clube de Vela de Portugal
Clube Recreativo Académicos de Pêra
Grupo Desportivo os Pescadores do 2º Torrão
Grupo Recreativo e Cultural Flechas do Picagalo
Recreios Desportivos da Trafaria
Sociedade Columbófila da Trafaria
Sociedade Recreativa e Musical Trafariense
Sporting Clube da Corvina

Associações com sede noutros concelhos e com actuação ao nível do concelho:

R.A.T.O. – ADCC (Associação Juvenil) - Seixal

Anexo 3

Outras entidades com actuação no território de Almada:

Associações com Intervenção na Área da Deficiência

Associação Almadense Rumo ao Futuro – Centro de Actividades Ocupacionais
Associação de Deficientes das Forças Armadas
Associação de Pais e Encarregados de Educação de Crianças com Necessidades Educativas Especiais da Península de Setúbal (APCNEES)
Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa – Núcleo Almada/ Seixal
Associação de Pessoas e Tecnologias na Inserção Social
Associação de Surdos do Concelho de Almada (ASCA)
Associação Nacional de Pais e Amigos Pett (ANPAP)
Associação Portuguesa da Criança Hiperactiva
Associação Portuguesa de Deficientes – Delegação de Almada (APD)
Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM)
Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados Seixal e Almada - CERCISA
Cooperativa Nacional de Apoio a Deficientes – Delegação Margem Sul
Grupo de Intervenção e Reabilitação Activa - GIRA
Rumo, Cooperativa de Solidariedade Social, CRL

Entidades Particulares de Solidariedade Social

Associação de Iniciativas Populares para a Infância do Concelho de Almada - AIPICA
Associação de Solidariedade e Desenvolvimento do Laranjeiro
Centro Social Paroquial Cristo Rei
Centro Social Paroquial Padre Ricardo Gameiro
Centro Social Paroquial de Vale Figueira
Centro Comunitário de Promoção Social Laranjeiro/ Feijó
Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Conceição
Centro de Educação e Desenvolvimento do Monte de Caparica – Casa Pia de Lisboa
Creche Popular do Monte de Caparica

Outras Entidades

Santa Casa da Misericórdia de Almada
PROFORMAR – Centro de Formação da Associação de Escolas de Almada Ocidental

Corpo Nacional de Escutas (CNE) e Associação de Escoteiros de Portugal (AEP)

Agrupamento/ Grupo	Freguesia
CNE - Agrupamento 555	Almada
CNE - Agrupamento 501	Cacilhas
CNE – Agrupamento 467	Charneca da Caparica
AEP – Grupo 173	Charneca da Caparica
AEP – Grupo 211	Costa da Caparica
CNE – Agrupamento 543	Cova da Piedade
CNE – Agrupamento 461	Feijó
CNE – Agrupamento 699 Miratejo	Laranjeiro
CNE - Agrupamento 802	Pragal
CNE – Agrupamento 1135	Sobreda
CNE – Agrupamento 372	Trafaria

Anexo 4

Número de Equipamentos Desportivos por Colectividade e por Tipologia

Nome	Equipamentos							
	Grandes Jogos	Pequenos Jogos	Sala Desportiva	Piscina	Pavilhão	Courts Ténis	Outros	TOTAL
Academia Instrução e Recreio Familiar Almadense			3	1				4
Ginásio Clube do Sul			8		1			9
Sociedade Filarmónica Incrível Almadense			2		1			3
Clube Lisnave		1	3	1				5
Beira-Mar Atlético Clube	1				1			2
Monte de Caparica Atlético Clube	1	1						2
Associação de Moradores da Aroeira		1						1
Charneca de Caparica Futebol Clube	1							1
Clube Recreativo Charnequense			1					1
Real Clube de Vale Cavala		1						1
Sociedade Recreativa da Bela Vista		1			1			2
Vitória Quintinhas Clube		1						1
Grupo Desportivo Terras da Costa	1							1
Grupo Desportivo "Pescadores" Costa Caparica	1	1				3		5
Grupo de Amigos da Costa		2	2					4

Diagnóstico dos Recursos Concelhios na Área da Ocupação de Tempos Livres dos Jovens

Nome	Equipamentos								
	Grandes Jogos	Pequenos Jogos	Sala Desportiva	Piscina	Pavilhão	Courts	Ténis	Outros	TOTAL
Clube de Campismo do Concelho de Almada		2					1		3
Clube de Campismo de Lisboa		2							2
Soc. Filarmónica União Artística Piedense		1	4	3	1				9
Clube Recreativo Piedense			3		2				5
Clube Recreativo Pombalense			1						1
Clube Recreativo União Romeirense		1							1
Liberdade Futebol Clube		1							1
Clube Construções Norte Sul			1						1
Associação de Moradores Quinta do Chiado		1							1
Clube Recreativo do Feijó			1		1				1
Clube Recreativo Vale Flores			1						1
Clube Instrução e Recreio Laranjeiro			4		1				2
Almada Atlético Clube	2				1		2		1
Associação de Moradores Bairro Matadouro		1							4
Cooperativa do Pragal			1						5
Sociedade Recreativa União Pragalense			1		1				1
Associação de Moradores Quinta do Bau-Bau		1							1

Diagnóstico dos Recursos Concelhios na Área da Ocupação de Tempos Livres dos Jovens

Nome	Equipamentos							
	Grandes Jogos	Pequenos Jogos	Sala Desportiva	Piscina	Pavilhão	Courts Ténis	Outros	TOTAL
Clube de Futebol da Trafaria	1							2
Clube Académico de Pêra		1						1
Soc. Recreio e Beneficência Porto Brandão		1						1
Grupo Desportivo Navegantes Fonte da Telha	1							1
Associação de Moradores Cova do Vapor		1						1
Amigos Atletismo da Charneca de Caparica							1	1
Clube Náutico de Almada							1	1
Clube Recreativo "Os Estrelas"			1					1
Associação Lusa de Yoga			3					3
TOTAL	9	22	40	5	11	6	2	96

Anexo 5

Escolas do Ensino Básico Integrado, 2º e 3º ciclos e do Secundário, por Freguesia

EBI / EB 2,3	Freguesia	Escolas Secundárias	Freguesia
EB 2,3 D. António da Costa	Almada	E. S. Anselmo de Andrade	Almada
EB 2,3 do Monte de Caparica	Caparica	E.S. Monte de Caparica	Caparica
EB 2,3 da Costa da Caparica	Costa da Caparica	E.S. Cacilhas-Tejo	Cacilhas
EB 2,3 Comandante Conceição e Silva	Cova da Piedade	E.S. Emídio Navarro	Cova da Piedade
EB 2,3 Alembração	Feijó	E.S. Romeu Correia (c/ 3º ciclo)	Feijó
EB 2,3 Trafaria	Trafaria	E.S. Fernão Mendes Pinto	Pragal
EBI Charneca da Caparica	Charneca	E.S. Prof. Ruy Luís Gomes	Laranjeiro
EBI Vale Rosal	Charneca	E.S. António Gedeão (c/ 3º ciclo)	Laranjeiro
EBI do Monte de Caparica	Caparica	E.S. Francisco Simões	Laranjeiro
EBI Elias Garcia	Sobreda	E.S. da Sobreda	Sobreda
		E.S. Daniel Sampaio	Sobreda

Número de Equipamentos por Estabelecimento de Ensino e por Tipologia

Escolas	Equipamentos					TOTAL
	Pista Atletismo	Grandes Jogos	Pequenos Jogos	Sala Desportivas	Pavilhão	
EBI / EB 2,3						
EB 2,3 D. António da Costa			3		1	4
EB 2,3 do Monte de Caparica			3		1	4
EB 2,3 da Costa da Caparica			1			1
EB 2,3 Comandante Conceição e Silva			2			2
EB 2,3 Alembrança			4	1		5
EB 2,3 Trafaria			2	1		3
EBI Charneca da Caparica			2			2
EBI Vale Rosal			1	1	1	3
EBI do Monte de Caparica			4	1	1	6
EBI Elías Garcia	1		1		1	4
Escolas Secundárias						
E. S. Anselmo de Andrade			2	1		3
E.S. Monte de Caparica			3		1	4
E.S. Cacilhas-Tejo			3	1	1	5
E.S. Emídio Navarro			2	1		3
E.S. Romeu Correia (c/ 3º ciclo)			1	1		2

Diagnóstico dos Recursos Concelhios na Área da Ocupação de Tempos Livres dos Jovens

Escolas	Equipamentos					TOTAL
	Pista Atletismo	Grandes Jogos	Pequenos Jogos	Sala Desportivas	Pavilhão	
E.S. Fernão Mendes Pinto			1		1	2
E.S. Prof. Ruy Luís Gomes		1	2			3
E.S. António Gedeão			2	1	1	4
E.S. Francisco Simões			1			1
E.S. da Sobreira			1			1
E.S. Daniel Sampaio					1	1
TOTAL	1	1	41	9	10	62

Anexo 6

Equipamentos Desportivos Municipais por Tipologia:

Tipologia dos Equipamentos								
Freguesia	Grandes Jogos	Pequenos Jogos	Piscina	Pavilhão	Sala Desportiva	Court Ténis	Outros	TOTAL
Almada	-	1	-	-	-	2	1	4
Cacilhas	-	2	-	-	-	-	-	2
Cova da Piedade	-	6	-	-	1	-	-	7
Feijó	-	2	3	1	6	4	-	16
Laranjeiro	2	1	-	1	1	-	-	5
Caparica	-	4	-	-	-	-	-	4
Pragal	-	2	-	-	-	-	-	2
Costa da Caparica	-	1	2	1	-	2	-	6
Trafaria	-	1	-	-	-	-	-	1
Sobrede	1	6	2	-	-	2	1	12
Charneca da Caparica	-	3	2	1	1	-	-	7
Total	3	29	9	4	9	10	2	66

Anexo 7

Entidades Promotoras e Consórcios:

OUTRA GERAÇÃO OUTRAS ESCOLHAS:

Entidade Promotora: Agrupamento Vertical de Escolas da Trafaria

Consórcios: Outra Margem, Cooperativa de Solidariedade Social; Centro de Saúde de Almada; PROFORMAR, Junta Freguesia Trafaria

D.A.R. À COSTA TR@NSFORMARTE:

Entidade Promotora: PROFORMAR – Centro de Formação de Escolas de Almada Ocidental – Escola Secundária do Monte de Caparica.

Consórcios: União das Associações de Pais do Agrupamento Vertical de Escolas da Costa de Caparica; Junta Freguesia Costa de Caparica; Centro de Saúde de Almada – Costa de Caparica; Santa Casa da Misericórdia de Almada; Centro Paroquial Nossa senhora da Conceição; Escola Secundária Monte de Caparica; Escola Básica Integrada da Charneca de Caparica; Agrupamento Vertical de Escolas de Costa de Caparica, Associação de Professores do Concelho de Almada – Universidade Sénior de Almada, Companhia Teatro Almada; Teatro Extremo, Associação Cultural; Associação Cultural O Mundo do Espectáculo; Redes de Lojas Parfois Almada (Fontes Ferreira, Lda.); ANA – Aeroportos de Portugal, SA;

GERAÇÃO COOL:

Entidade Promotora: Santa Casa Misericórdia de Almada

Consórcios: Centro de Emprego, Centro de Saúde de Almada, CPCJ, Programa para a Prevenção e Eliminação da Exploração do Trabalho Infantil, Escola Secundaria do Monte de Caparica, Junta de Freguesia de Caparica, GNR de Almada, DGRS – Equipa 3 de Almada.

AGIR:

Entidade Promotora: Centro Social Paroquial Padre Ricardo Gameiro

Consórcios: Centro de Saúde de Almada, CPCJ, Junta de Freguesia do Feijó, Aldeia da Música, Formação e Lazer, Lda., FPF – Audiovisuais, Educação e Informática, Lda.

XL:

Entidade Promotora: Associação de Solidariedade e Desenvolvimento do Laranjeiro

Consórcios: CPCJ, Programa de Prevenção e Eliminação do Trabalho Infantil, Associação European Peer Training Organization – PT.

Anexo 8

CLASA

PDS - PROJECTO ESTRUTURANTE JOVENS/ “ALMAD’ACTIVA”

**DIAGNÓSTICO SOBRE RECURSOS CONCELHIOS NA ÁREA DA OCUPAÇÃO
DOS TEMPOS LIVRES PARA OS JOVENS**

FICHA PROJECTOS ESCOLHAS

Enunciar apenas as actividades de **ocupação de actividades de tempos livres** existentes no Projecto “*Escolhas*”, assim como o **tipo de actividade** (cultural/artística, desportiva, formativa, recreativa, outras), as **idades dos destinatários**, o **número de jovens abrangidos**, o número de **monitores**, o **espaço e o período de realização** destas actividades. Para as actividades pontuais, como por exemplo, passeios ou colónias de férias, indique entre () pontual. Na segunda linha encontra-se um exemplo de preenchimento desta ficha.

Obrigado pela colaboração!
Conselho Local de Acção Social de Almada

Designação da actividade		Actividades desenvolvidas	Tipo de actividade	Idades	Número de Jovens	Predominância de Género ²⁷	Número de Monitores	Espaços Utilizados	Período de realização
Exemplo	Espaço Juvenil	- Jogos de mesa - Jogos de sala - visitas ao museu X (pontual)	- Cultural / - Recreativa	10 -18 anos	50	> M	2	- Sala da Instituição x - Sala da escola y	De 2 ^a a 6 ^a Feira das 15h às 20h
2.									
3.									
4.									
5.									
6.									

²⁷ Maioritariamente Masculino - > M
Metade Masculino / Metade Feminino - M/F
Maioritariamente Feminino - > F

CLASA

PDS - PROJECTO ESTRUTURANTE JOVENS/ “ALMAD’ACTIVA”

**DIAGNÓSTICO SOBRE RECURSOS CONCELHIOS NA ÁREA DA OCUPAÇÃO
DOS TEMPOS LIVRES PARA OS JOVENS**

FICHA PROJECTOS ESCOLHAS

Enunciar apenas as actividades de **ocupação de actividades de tempos livres** existentes no Projecto “*Escolhas*”, assim como o **tipo de actividade** (cultural/artística, desportiva, formativa, recreativa, outras), as **idades dos destinatários**, o **número de jovens abrangidos**, o número de **monitores**, o **espaço e o período de realização** destas actividades. Para as actividades pontuais, como por exemplo, passeios ou colónias de férias, indique entre () pontual. Na segunda linha encontra-se um exemplo de preenchimento desta ficha.

Obrigado pela colaboração!
Conselho Local de Acção Social de Almada

Designação da actividade	Actividades desenvolvidas	Tipo de actividade	Idades	Número de Jovens	Predominância de Género ²⁸	Número de Monitores	Espaços Utilizados	Período de realização
1.Espaço Jovem	- Jogos de mesa (cartas, damas, outros); - Jogos de sala (snooker, ténis de mesa); - Colónia de férias e passeios culturais (pontuais).	Culturais/artística e recreativa	12 - 24 anos	209 inscritos	>M (130 – M; 79 – F)	2	- Sede do projecto – Espaço Jovem	De 2ª feira a 6ª feira, das 11h às 19h
2.Atelier Futsal	Treinos e jogos/torneios	- Desportiva	12 – 18 anos	32	>M	2 1 monitor do atelier e 1 monitor da equipa para supervisionar	- Pavilhão EB17/ JI ²⁹ Monte de Caparica	6ª feira das 18h30 às 20h
3. Atelier de Danças Africanas – Grupo “Chocolate Lusófono”	Ensaios e actuações	-Cultural/ artística	13 – 18 anos	18	>F	2 1 monitora do atelier e 1 monitora da equipa para supervisionar	- Sede do projecto – Espaço Jovem	6ª feira das 19h às 20h

²⁸ Maioritariamente Masculino - > M
Metade Masculino / Metade Feminino – M/F
Maioritariamente Feminino - > F

Designação da actividade	Actividades desenvolvidas	Tipo de actividade	Idades	Número de Jovens	Predominância de Género³⁰	Número de Monitores	Espaços Utilizados	Período de realização
4. Centro de Inclusão Digital – CID@NET	Acesso à Internet; blog; boletim informativo e formação	Recreativa/formativa	A partir dos 12 e adultos	211	>M		- Sede do projecto – Espaço Jovem	De 2ª feira a 6ª feira, das 9h às 21h

³⁰ Maioritariamente Masculino - > M
 Metade Masculino / Metade Feminino – M/F
 Maioritariamente Feminino - > F

CLASA

PDS - PROJECTO ESTRUTURANTE JOVENS/ “ALMAD’ACTIVA”

**DIAGNÓSTICO SOBRE RECURSOS CONCELHIOS NA ÁREA DA OCUPAÇÃO
DOS TEMPOS LIVRES PARA OS JOVENS**

FICHA PROJECTOS ESCOLHAS

Enunciar apenas as actividades de **ocupação de actividades de tempos livres** existentes no Projecto “*Escolhas*”, assim como o **tipo de actividade** (cultural/artística, desportiva, formativa, recreativa, outras), as **idades dos destinatários**, o **número de jovens abrangidos**, o número de **monitores**, o **espaço e o período de realização** destas actividades. Para as actividades pontuais, como por exemplo, passeios ou colónias de férias, indique entre () pontual. Na segunda linha encontra-se um exemplo de preenchimento desta ficha.

Obrigado pela colaboração!
Conselho Local de Acção Social de Almada

Designação da actividade	Actividades desenvolvidas	Tipo de actividade	Idades	Número de Jovens	Predominância de Género³¹	Número de Monitores	Espaços Utilizados	Período de realização
1. Espaço Lúdico - Pedagógico	- Jogos Lúdicos - Actividades diárias (segundo calendário de dias temáticos) - Apoio ao estudo	- Lúdicos - Pedagógicos	6 aos 18 anos	68	M/F	1 (com apoio de 2)	Espaço Agir	2ª a 6ª F 10.00 – 19.00 H
2. Espaço Famílias	- Atendimento - Visitas Domiciliárias - Apoios vários (alimentar, géneros) - Articulação com outras instituições	- Apoio social	Maiores de 18 anos Ou menores acompanhados	200 famílias	> F	1 (com estágios)	- Gabinete de atendimento Agir - C. C. Renascer - Domicilios	2ª a 6ª F 10.00 – 18.00 H
4. Passeios e Visitas	- Visitas Culturais - Visitas recreativas - Parque da Paz	- Cultural - Recreativo	6 aos 18 anos	68	M/F	1 monitor	Vários	Pontual

³¹ Maioritariamente Masculino - > M
Metade Masculino / Metade Feminino – M/F
Maioritariamente Feminino - > F

Designação da actividade	Actividades desenvolvidas	Tipo de actividade	Idades	Número de Jovens	Predominância de Género ³²	Número de Monitores	Espaços Utilizados	Período de realização
5. Espaço Clic@	- Formação certificada e não certificada - Uso Orientado - Uso livre	- Pedagógica - Lúdica	6 aos 18 anos	68	M/F	1 monitor	Espaço Clic@ (Agir)	2ª a 6ª F 10.00 – 20.00 H
6. Apoio Psico-Educativo	- Atendimento, acompanhamento	- Desenvolvimento pessoal	6 aos 18 anos	30	M/F	1	- Gabinete de atendimento	Marcação (2ª a 6ª F 10.00 – 18.00 H)
7. Atelier Inglês	- Aprendizagem e desenvolvimento de competências linguísticas	- Pedagógica - Lúdica	6 aos 18 anos	15	M/F	1	Espaço Agir	1x semana

³² Maioritariamente Masculino - > M
Metade Masculino / Metade Feminino – M/F
Maioritariamente Feminino - > F

CLASA

PDS - PROJECTO ESTRUTURANTE JOVENS/ “ALMAD’ACTIVA”

**DIAGNÓSTICO SOBRE RECURSOS CONCELHIOS NA ÁREA DA OCUPAÇÃO
DOS TEMPOS LIVRES PARA OS JOVENS**

FICHA PROJECTOS ESCOLHAS

Enunciar apenas as actividades de **ocupação de actividades de tempos livres** existentes no Projecto “*Escolhas*”, assim como o **tipo de actividade** (cultural/artística, desportiva, formativa, recreativa, outras), as **idades dos destinatários**, o **número de jovens abrangidos**, o número de **monitores**, o **espaço e o período de realização** destas actividades. Para as actividades pontuais, como por exemplo, passeios ou colónias de férias, indique entre () pontual. Na segunda linha encontra-se um exemplo de preenchimento desta ficha.

Obrigado pela colaboração!
Conselho Local de Acção Social de Almada

Designação da actividade	Actividades desenvolvidas	Tipo de actividade	Idades	Número de Destinatários	Número de Monitores	Espaços Utilizados	Período de realização
1. Psicologia	Acompanhamento psicológico individualizado; Diminuição das dificuldades de aprendizagem; Jogos psicoeducativos; - desenvolvimento de programas de promoção de competências; - orientação vocacional.	Lúdico-pedagógicas; educativa e psicológicas	Crianças e jovens 6 – 18 anos	65 (6-10 anos) 67 (11-18 anos) (maioritariamente sexo masculino)	2	- Sala Aberta (Colectividade) - Gabinete (colectividade)	De 2ª a 6ª Feira das 10h às 20h
2. Língua (s) materna, Portuguesa e estrangeira	Momentos de leituras; criação de biblioteca; gramática	Lúdico-pedagógico; Educativa	Crianças e jovens 6 – 18 anos	65 (6-10 anos) 67 (11-18 anos) (maioritariamente sexo masculino)	2	Sala Aberta (Colectividade)	De 2ª a 6ª das 13h às 20H
3. Matemática	Espaço de matemática para a Vida	Lúdico-pedagógico; educativa	Crianças e jovens 6 – 18 anos	65 (6-10 anos) 67 (11-18 anos) (maioritariamente sexo masculino)	3	Sala Aberta (Colectividade)	2ª, 3ª e 6ª 9h às 19h

Designação da actividade	Actividades desenvolvidas	Tipo de actividade	Idades	Número de Destinatários	Número de Monitores	Espaços Utilizados	Período de realização
4. Pintura	Ateliê de desenho e pintura.	Cultural/artística	Crianças e jovens 6 – 18 anos	65 (6-10 anos) 67 (11-18 anos) (maioritariamente sexo masculino)	1	Sala Aberta (Colectividade)	De 3ª a 5ª 8h às 17h
5. Cívica	Promoção de competências pessoais e sociais e práticas de cidadania activa.	Lúdico-pedagógico; educativa	Crianças e jovens 6 – 18 anos	65 (6-10 anos) 67 (11-18 anos) (maioritariamente sexo masculino)	2	Sala Aberta (Colectividade) e exterior (comunidade)	De 2ª a 4ª 11h às 18h
6. Centro de Inclusão Digital	Criação e implementação de página/portal na Internet, jornal Tr@nsFormArte. Tecnologias de informação, comunicação e multimédia Formação na área das TIC. “Programa de Apoio à Inclusão Escolar”	Lúdico-pedagógico; educativa	Crianças e jovens 6 – 18 anos	65 (6-10 anos) 67 (11-18 anos) (maioritariamente sexo masculino)	1	Sala Cid@net (colectividade)	De 2ª a 6ª 10h às 20h

Designação da actividade	Actividades desenvolvidas	Tipo de actividade	Idades	Número de Destinatários	Número de Monitores	Espaços Utilizados	Período de realização
7. Desporto	Capoeira	desportiva	Crianças e jovens 6 – 18	40	1	Salão da Colectividade Grupo Amigos da Costa	Sábados 16h às 18h
8. Espaço Ateliê	Animação; expressão dramática; trabalhos manuais	Lúdico-pedagógico; educativa	Crianças e jovens 6 – 18 anos	65 (6-10 anos) 67 (11-18 anos) (maioritariamente sexo masculino)	3	Sala Aberta (Colectividade)	De 2ª a 6ª (pontuais)

CLASA

PDS - PROJECTO ESTRUTURANTE JOVENS/ “ALMAD’ACTIVA”

**DIAGNÓSTICO SOBRE RECURSOS CONCELHIOS NA ÁREA DA OCUPAÇÃO
DOS TEMPOS LIVRES PARA OS JOVENS**

FICHA PROJECTOS ESCOLHAS

Enunciar apenas as actividades de **ocupação de actividades de tempos livres** existentes no Projecto “*Escolhas*”, assim como o **tipo de actividade** (cultural/artística, desportiva, formativa, recreativa, outras), as **idades dos destinatários**, o **número de jovens abrangidos**, o número de **monitores**, o **espaço e o período de realização** destas actividades. Para as actividades pontuais, como por exemplo, passeios ou colónias de férias, indique entre () pontual. Na segunda linha encontra-se um exemplo de preenchimento desta ficha.

Obrigado pela colaboração!
Conselho Local de Acção Social de Almada

XL– Associação de Solidariedade e Desenvolvimento do Laranjeiro

Designação da actividade	Actividades desenvolvidas	Tipo de actividade	Idades	Número de Jovens	Predominância de Género³⁴	Número de Monitores	Espaços Utilizados	Período de realização
1. Sala de Estudo	Preparação para testes, trabalhos de casa, pesquisas na internet, etc	Formativa	11 aos 18 anos	50 Jovens	50% / 50%	4	Espaço Jovem - ASDL	Diária Das 11.00 às 19.00
2. Atelier de Informática	Desenvolvimentos de competências sobre informática	Formativa	11 aos 18 anos	50 Jovens	60% / 40%	2	Espaço Jovem	2 x semana (4 horas e meia) às 3 ^{as} (das 16h as 19) e 5 ^{as} (das 17.30h as 19h)
3. Atelier de Expressão Dramática	Desenvolvimento de competências sobre expressão dramática, teatro, comunicação	Cultural/Artística	11 aos 18 anos	50 Jovens	30% / 70%	2	Vivenda S. João	2 x semana (3 horas) Das 17:30 às 19:00 – Quintas e Sextas

³⁴ Maioritariamente Masculino - > M
Metade Masculino / Metade Feminino – M/F
Maioritariamente Feminino - > F

Designação da actividade	Actividades desenvolvidas	Tipo de actividade	Idades	Número de Jovens	Predominância de Género³⁵	Número de Monitores	Espaços Utilizados	Período de realização
4. Atelier de Expressão Musical	Desenvolvimento de competências sobre música na área do hip hop e batida através de software fruityloops	Cultural/Artística	11 aos 18 anos	50 Jovens	20% / 80%	2	Espaço Jovem	1 x semana (4 horas) Das 15:00 às 19:00 Todas as Quartas-Feiras
5. Sessões de Esclarecimento	Organização e dinamização de sessões de esclarecimento sobre acesso à formação profissional e sobre empregabilidade.	Outras	50 Jovens Sinalizados	11 aos 18 anos	50% / 50%	2	E. S. Francisco Simões	1 Sessão bimensal (pontual)

Designação da actividade	Actividades desenvolvidas	Tipo de actividade	Idades	Número de Jovens	Predominância de Género³⁶	Número de Monitores	Espaços Utilizados	Período de realização
6. Visitas a contexto real de trabalho	Visitas a locais que podem interessar em termos de projecto de vida profissional	Outras	50 Jovens	11 aos 18 anos	30% / 70%	4	Vária	1 visita de 2 em 2 meses
7. Espaço Jovem – Ocupação de Tempos Livres	- Dinâmicas de Grupo, Actividades de Expressão Plástica - Sala de Informática, onde os jovens podem usufruir de 6 computadores com Internet.	- lúdicas e pedagógicas Recreativo	50 Jovens	11 aos 18 anos	50% / 50%	5	Espaço Jovem	Diária Das 11.00 às 19.00
8. Visitas/Passeios	Diversos passeios lúdicos e/ou pedagógicos	Recreativo	50 Jovens	11 aos 18 anos	50% / 50%	4	Vários	1 Visita / Passeio Mensal

XL– Associação de Solidariedade e Desenvolvimento do Laranjeiro

Designação da actividade	Actividades desenvolvidas	Tipo de actividade	Idades	Número de Jovens	Predominância de Género³⁷	Número de Monitores	Espaços Utilizados	Período de realização
9. Atelier Dança	Aprendizagem ao nível da dança ragga, hip hop e street dance	Cultural/ Artística	50	11 aos 18 anos	100% feminino	2	Vivenda de S. João	2 X semana (3 horas) Das 17h30 às 19h Às 5as e 6as Feiras

CLASA

PDS - PROJECTO ESTRUTURANTE JOVENS/ “ALMAD’ACTIVA”

**DIAGNÓSTICO SOBRE RECURSOS CONCELHIOS NA ÁREA DA OCUPAÇÃO DOS TEMPOS
LIVRES PARA OS JOVENS**

FICHA PROJECTOS ESCOLHAS

Enunciar apenas as actividades de **ocupação de actividades de tempos livres** existentes no Projecto “*Escolhas*”, assim como o **tipo de actividade** (cultural/artística, desportiva, formativa, recreativa, outras), as **idades dos destinatários**, o **número de jovens abrangidos**, o número de **monitores**, o **espaço e o período de realização** destas actividades. Para as actividades pontuais, como por exemplo, passeios ou colónias de férias, indique entre () pontual. Na segunda linha encontra-se um exemplo de preenchimento desta ficha.

Obrigado pela colaboração!
Conselho Local de Acção Social de Almada

Outra Geração Outras Escolhas – Agrupamento Vertical de Escolas da Trafaria

Designação da actividade	Actividades desenvolvidas	Tipo de actividade	Idades	Género³⁸	Número de jovens	Número de monitores	Espaços utilizados	Período de realização
Desenvolvimento da aprendizagem do inglês	Realização de jogos didácticos	Recreativa	6-10 e 11 – 13 anos	M/F	Grupos de oito	2	Espaço da escola	Mensal segunda e terça feira das 12h às 13h
Espaço de exposições e trabalhos	Identificação de competências em trabalhos artísticos; Construção de materiais a expor; Exposição de trabalhos realizados	Recreativa	10-18 anos	M/F	30	4	Espaço da escola	Pontual sexta feira das 10h às 11h
Grupo informal de jovens	Levantamento de interesses	Recreativa	11-24	>F	10	2	Espaço da escola e sala do Centro de Juventude	Quinzenal quinta feira 15h às 18h
Pesquisa sobre historia de países de origem e acolhimento	Pesquisas na internet, entrevistas aos pais	Cultural	11-13	>F	48	4	Espaço da escola	1 vez semana
Peça de teatro	Criação e ensaio de peça de teatro	Cultural	11-18 anos famílias	M/F	16 jovens 9 famílias	4	Espaço da escola	Mensal 14h15h
Feira cultural	Organização dos materiais a expor na feira	Cultural	11-18 anos	>F	11 jovens 20 famílias	4	Bairro do 2º torrão	Pontual 11h12h

Outra Geração Outras Escolhas – Agrupamento Vertical de Escolas da Trafaria

Designação da actividade	Actividades desenvolvidas	Tipo de actividade	Idades	Género³⁹	Número de jovens	Número de monitores	Espaços utilizados	Período de realização
Visitas à GNR, bombeiros e assembleia da república	Realização das visitas	Cultural	11-13 anos	M/F	24 crianças	2	Locais das visitas	Mensal 11h12h
Campanha de cuidar dos espaços exteriores	Elaboração e desenvolvimento da campanha	Recreativa	11-18 anos	M/F	20	4	Espaço da escola	Pontual 11h12h
Visitas a locais de interesse	Visitas a locais identificados pelos jovens	Cultural	6-15 anos	M/F	15	4	Locais das visitas	Mensal 10h13h
Intercâmbios com projectos do programa escolhas	Visitas a outros projectos financiados pelo Programa Escolhas	Cultural	11-18 anos	M/F	15	4	Espaços dos outros projectos	Outra
Campos de férias	Idas à praia	Recreativa	11-18 anos	M/F	30	4	Praia	Outra
Boletim informativo	Realização de notícias para o boletim do projecto	Recreativa	11-18 anos	>F	15	1	Espaço Cid	Outra segunda feira 15h16h
Página da internet	Elaboração dos conteúdos para o site	Recreativa	13-17 anos	>F	3	1	Espaço Cid	Outra segunda feira 15h16h

Outra Geração Outras Escolhas – Agrupamento Vertical de Escolas da Trafaria

Designação da actividade	Actividades desenvolvidas	Tipo de actividade	Idades	Género⁴⁰	Número de jovens	Número de monitores	Espaços utilizados	Período de realização
Concurso de saberes	Identificação das áreas temáticas para o concurso	Recreativa	11-13 anos	M/F	10	1	Espaço Cid	Mensal 16h18h
Peddy papper informático	Identificação das áreas temáticas para o Peddy papper	Recreativa	6-18 anos	M/F	30	1	Espaço Cid	Mensal 15h16h
Concurso de fotografias	Identificação do tema para o concurso e realização das fotografias	Recreativa	10-18 anos	M/F	20	1	Espaço Cid	Mensal 15h16h
Torneio de jogos	Jogos de computador	Recreativa	10-18 anos	>M	15	1	Espaço Cid	Pontual
Programa de métodos de estudo	Actividades lúdicas para criação de métodos de estudo	Apoio escolar	11-13 anos	M/F	6	1	Escola	5ª feira 16h/17.30h

Outra Geração Outras Escolhas – Agrupamento Vertical de Escolas da Trafaria

Designação da actividade	Actividades desenvolvidas	Tipo de actividade	Idades	Género⁴¹	Número de jovens	Número de monitores	Espaços utilizados	Período de realização
Programa de diminuição de erros ortográficos	Actividades lúdicas onde se vão trabalhar as regras ortográficas	Apoio escolar	11-13 anos	M/F	6	1	Escola	3ª feira 16h18h
Programa de sensibilização para leitura e escrita	Através do jogo começa-se a trabalhar as competências linguísticas	Apoio escolar	6-10 anos	M/F	6	1	Escola	4ª feira 10h12h
Programa de competências pessoais e sociais	Desenvolvimento de competências pessoais e sociais	Educativa/Recreativa	14-18 anos	M/F	10	1	Escola	4ª feira 16h18h
Programa de educação dos afectos	Actividades lúdicas nas quais se trabalham os afectos, as relações consigo e com o outro	Educativa/recreativa	11-13 anos	M/F	6	1	Escola	6ª feira 16h18h
			14-18 anos	M/F	6	1	Escola	2ª feira 16h18h

Outra Geração Outras Escolhas – Agrupamento Vertical de Escolas da Trafaria

Designação da actividade	Actividades desenvolvidas	Tipo de actividade	Idades	Género⁴²	Número de jovens	Número de monitores	Espaços utilizados	Período de realização
Formação de professores	Actividade formativa para transmissão de estratégias e ferramentas para lidar com os alunos	Apoio escolar		M/F		1	Escola	2º feira 14h16h
Formação em competências básicas	Transmissão de conhecimentos básicos de utilização do computador	Formativa	11-18 adultos	>F	5 5 5	1 1 1	Espaço Cid Espaço Cid Espaço Cid	2ª e 4ª feira da 16h18h 3ªfeira 10h12h sábado 10.30-12.30
Formação em fotografia digital e vídeo	Transmissão de conhecimentos básicos de utilização de máquinas fotográficas digitais e de máquinas de filmar	Formativa	11-18	>F	5	1	Espaço Cid	3ª e 5ª feira 16h18h
Internet livre	Utilização livre da internet com a supervisão do monitor	Recreativa	13-17	M/F		1	Espaço Cid	3ª e 4ª feira 14h16h